

# A N A I S

XXII

## JORNADA CIENTÍFICA DE ODONTOLOGIA

XXI MOSTRA CIENTÍFICA

*EDIÇÃO 2024*

## **PRESIDENTES DO EVENTO**

Prof. Danilo Cangussu Mendes  
Profa. Fabíola Belkiss Santos de Oliveira  
Prof. Silvério de Almeida Souza Torres

## **PRESIDENTE DA COMISSÃO CIENTÍFICA**

Prof. Samuel Trezena

## **CHEFE DE DEPARTAMENTO DO CURSO DE ODONTOLOGIA**

Profa. Marinilza Soares Mota Sales

## **COORDENADORA DO CURSO DE ODONTOLOGIA**

Profa. Sabina Pena Borges Pêgo

## **EDITORA-CHEFE DA REVISTA UNIMONTES CIENTÍFICA**

Profa. Alessandra Rejane Ericsson de Oliveira Xavier

## **DIAGRAMAÇÃO E APOIO TÉCNICO**

Ane Caroline Nunes da Silva  
Paulo Vitor Pereira Cardoso  
João Victor de Jesus Vicente

# COMISSÃO CIENTÍFICA

## *Avaliação de resumos e apresentações*

Profa. Adriana Benquerer Oliveira Palma

Profa. Fernanda Piana S. Lima de Oliveira

Profa. Adrienne Calixto Freire de Paula

Prof. José Mendes da Silva

Prof. Agnaldo Rocha de Souza Júnior

Profa. Maria de Lourdes Carvalho Bonfim

Profa. Aline Soares Figueiredo Santos

Profa. Maria José Lages de Oliveira

Profa. Allana Ferreira e Silva

Profa. Marinilza Soares Mota Sales

Prof. Altair Soares de Moura

Profa. Melissa Barral Maia

Profa. Ana Tereza Silva e Diogo

Prof. Neilor Mateus Antunes Braga

Profa. Carla Cristina Camilo Araújo

Profa. Renata Francine Rodrigues Lima

Prof. Carlos Alberto Quintão Rodrigues

Prof. Robertson Wagner Carvalho Batista

Profa. Carolina de Castro Oliveira

Prof. Rodrigo Dantas Pereira

Profa. Clara Braga Pires

Prof. Samuel Trezena

Profa. Daniella Reis Barbosa Martelli

Profa. Soraya Mameluque

Prof. Everton Barroso Rios

Profa. Tania Coelho Rocha Caldeira

Profa. Fabíola Belkiss Santos de Oliveira

Profa. Thalita Thyrsa de A. Santa-Rosa

Profa. Verônica Oliveira Dias

# APRESENTAÇÃO

Tenho a honra de apresentar os Anais da XXII Jornada Científica e XXI Mostra Científica de Odontologia da Unimontes, evento realizado entre os dias 21 e 23 de novembro e organizadas pelo Centro Acadêmico Cássia Pérola (CACP), com o apoio do Departamento de Odontologia da Unimontes. Este evento científico anual representa uma importante oportunidade para a troca de conhecimentos e para a divulgação da produção científica nas áreas da Odontologia e das Ciências da Saúde.

Reunindo estudantes, pesquisadores e profissionais da área, a Jornada teve como objetivo promover debates sobre as mais recentes descobertas, práticas inovadoras e desafios contemporâneos que permeiam a atuação profissional. Durante os três dias de evento, foram realizadas quatro palestras ministradas por especialistas renomados, abordando temas de grande relevância para a prática odontológica. Além das palestras, o evento contou com três atividades práticas (*hands-on*), proporcionando aos participantes uma experiência enriquecedora e aplicada.

A Jornada Científica tem um papel fundamental no enriquecimento da formação acadêmica dos estudantes de Odontologia, contando com a participação de alunos de diversas instituições de Montes Claros e região. Nestes anais, estão consolidados os resumos dos trabalhos avaliados e apresentados durante o evento, dentre eles, estudos com alto teor metodológico e relatos de experiências que poderão contribuir significativamente para o avanço das competências clínicas e científicas relacionadas à Odontologia e às áreas correlatas da saúde.

Expresso a minha sincera gratidão a todos os participantes, organizadores e palestrantes pelo comprometimento, entusiasmo e pela contribuição inestimável para o sucesso deste evento. Agradeço ainda à Unimontes, aos professores do Departamento de Odontologia da Unimontes e, especialmente, ao Centro Acadêmico Cássia Pérola e aos alunos das comissões organizadoras, cujo trabalho exemplar tornou esta edição um verdadeiro sucesso. Que os trabalhos aqui publicados possam inspirar novas pesquisas, incentivar a busca pelo conhecimento e contribuir para o aprimoramento da Odontologia, promovendo inovações que beneficiem a formação acadêmica e a prática profissional.

**Professor Samuel Trezena**  
Presidente da Comissão Científica

## SUMÁRIO

Acompanhamento Odontológico em Oncologia: Caso de Osteonecrose Medicamentosa e Abordagem com Fotobiomodulação e aPDT.....	9
Avaliação dos fatores associados aos diferentes estágios de progressão das lesões de cárie em pré-escolares.....	10
Cuidado odontológico frente as alterações bucais em pacientes sob tratamento oncológico- revisão integrativa da literatura.....	11
Experiência do Projeto de Extensão “Criança Sorridente”.....	12
Hereditariedade como fator de risco para o tipo de fissura orofacial.....	13
Impacto do número de dentes com envolvimento pulpar e número de unidades mastigatórias na performance mastigatória de crianças.....	14
Procedimentos restauradores para a harmonia do sorriso: uma revisão integrativa da literatura.....	15
Uso de Scanners Intraorais em Próteses Parciais Removíveis: vantagens e limitações.....	16
A importância da diretoria de qualidade nos serviços de saúde: uma abordagem integrativa.....	17
Alterações bucais presentes em pacientes em tratamento oncológico: revisão integrativa da literatura.....	18
Atendimento odontológico à gestante: uma revisão integrativa.....	19
Contenção ortodôntica e suas implicações no periodonto.....	20
Contribuição Brasileira em Periódicos das áreas de Estomatologia, Patologia Oral e Radiologia.....	21
Desafios nos Cuidados Odontológicos em Crianças com Transtorno do Espectro Autista: uma revisão integrativa.....	22
Performance Clínica de Restaurações Classe II Com Resina Bulk Fill Após Remoção Seletiva e Total do Tecido Cariado: Um Ensaio Clínico.....	23
Promoção de hábitos saudáveis: ação interdisciplinar de odontologia e nutrição na Semana da criança - um relato de experiência.....	24
Relato de experiência do desenvolvimento de uma história em quadrinhos sobre saúde bucal para adolescentes.....	25
Atenção às urgências odontológicas na Unidade de Pronto Atendimento Chiquinho Guimarães em Montes Claros – MG.....	26

Atendimento clínico de estudantes no consultório odontológico de uma escola estadual: um relato de experiência.....	27
Avaliação da mortalidade por fissuras orais não sindrômicas no Brasil.....	28
Fotobiomodulação e OnCare gel oral no manejo da mucosite radio-químio induzida: um relato de caso.....	29
O papel da odontologia na identificação da violência interpessoal: uma revisão integrativa da literatura.....	30
Produção científica mundial em patologia maxilofacial, radiologia e estomatologia: periódicos com maiores fatores de impacto.....	31
Reabilitação bucomaxilofacial de pacientes oncológicos: uma revisão integrativa da literatura.....	32
Tecnologias em endodontia e o tratamento em sessão única: uma revisão integrativa.....	33
A autopercepção de bruxismo e ansiedade em acadêmicos da área da saúde no período pós pandêmico.....	34
Ações realizadas pelo projeto de extensão criança sorridente: relato de experiência, 2019 a 2023.....	35
Atendimento clínico de pacientes edêntulos totais no Centro de Referência em Assistência à Saúde do Idoso (CRASI): Relato de experiência.....	36
Aumento no número de casos da Paralisia de Bell durante e após o período da pandemia da COVID-19.....	37
Avaliação longitudinal da qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pré-escolares após a COVID-19.....	38
Características do aleitamento materno e a presença de cárie dentária cavitada em pré-escolares.....	39
Carcinoma Mucoepidermóide de baixo grau: um relato de caso com enfoque no tratamento reabilitador.....	40
Igualdade de gênero nos índices acadêmicos de pesquisadores em Patologia Oral e Medicina Oral bolsistas do CNPq.....	41
Uso de metodologia ativa para o ensino do Tratamento restaurador atraumático (ART): Relato de experiência.....	42
A importância do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar no cuidado de pacientes paliativos-revisão integrativa da literatura.....	43
Análise bibliométrica da produção científica sobre tratamento endodôntico em dentes com rizogênese incompleta: estudo com o VOSviewer.....	44

Desenvolvimento de uma tecnologia educativa em saúde bucal para adolescentes: relato de experiência.....	45
Frequência de exames laboratoriais solicitados e interpretados por cirurgiões-dentistas: resultados parciais.....	46
Perfil Epidemiológico do Câncer Bucal em 2023 na cidade de Montes Claros – MG.....	47
Tratamento da neuralgia do trigêmeo: revisão de literatura.....	48
Uso indiscriminado do cigarro eletrônico e seus impactos na saúde bucal de adolescentes e adultos jovens.....	49
Utilização de atividades lúdicas somadas a escovação supervisionada como forma de letramento em saúde - um relato de experiência.....	50
A consultoria especializada como ferramenta na melhoria da assistência odontológica na residência multiprofissional em saúde da família.....	51
Esclerose sistêmica progressiva: relato de caso.....	52
Escovação supervisionada como ferramenta de educação em saúde bucal em uma Escola Municipal.....	53
Experiência do cirurgião-dentista residente no acompanhamento da condição de saúde bucal dos escolares de Montes Claros - Minas Gerais.....	54
Líquen plano oral e seu potencial de malignização.....	55
Os hábitos de sucção de dedo e chupeta na primeira infância pode piorar a performance mastigatória de escolares.....	56
Promoção de saúde bucal: uma experiência de educação para gestantes e puérperas	57
Protocolo de Atendimento a Crianças Vítimas de Abuso Físico na Odontopediatria na UFVJM-Diamantina.....	58
Um estudo transversal sobre má oclusão associada a performance mastigatória em escolares da cidade de Diamantina-MG.....	59
Análise das disciplinas de patologia oral e estomatologia nos cursos de graduação de países da América Latina.....	60
Autopercepção quanto ao conhecimento e atualizações na solicitação e interpretação de exames laboratoriais por cirurgiões-dentistas.....	61
Estratégias de vigilância em saúde para detecção precoce do câncer bucal na atenção primária no estado de Minas Gerais: relato de experiência.....	62
Existe associação entre o bruxismo do sono e uso de antidepressivos inibidores seletivos da recaptação de serotonina?.....	63
Prevalência de anomalias dentárias em pacientes com transtorno do espectro do	

autismo: resultados parciais.....	64
Relato de experiência da liga acadêmica de cirurgia oral e maxilofacial.....	65
Relato de experiência: Projeto de extensão para reabilitação unitária em dentes tratados endodonticamente.....	66



# MENÇÕES HONROSAS

“A importância da diretoria de qualidade nos serviços de saúde: uma abordagem integrativa”

“Carcinoma mucoepidermóide de baixo grau: um relato de caso com enfoque no tratamento reabilitador”

“Contribuição brasileira em periódicos das áreas de estomatologia, patologia oral e radiologia”

“Hereditariedade como fator de risco para o tipo de fissura orofacial”

“Prevalência de anomalias dentárias em pacientes com transtorno do espectro autista: resultados parciais”

## **Acompanhamento Odontológico em Oncologia: Caso de Osteonecrose Medicamentosa e Abordagem com Fotobiomodulação e aPDT**

Carlos Henrique Costa Cardoso<sup>1</sup>, Jhenifer Rocha Oliveira<sup>1</sup>, Bruno Gorayski Milo<sup>1</sup>,  
Cristina Paixão Durães<sup>1</sup>, Larissa Lopes Fonseca<sup>1</sup>, Eloá Mangabeira Santos<sup>1</sup>, André Luiz  
Sena Guimarães<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>1</sup>

carloshenrique4390@gmail.com

**Objetivo:** Demonstrar a importância do acompanhamento odontológico especializado no contexto oncológico, com foco na prevenção e manejo da osteonecrose associada ao uso de bifosfonatos. **Relato de caso:** Paciente J.S.G.S., 60 anos, diagnosticada com câncer de mama, em tratamento paliativo com anastrozol e Zometa (bifosfonato). Encaminhada para avaliação odontológica após extração de dentes sem cicatrização por mais de 6 meses. Observou-se exposição de restos radiculares nos molares inferiores (36 e 46), com lesão periapical no dente 46 e alvéolo vazio no dente 36. A hipótese diagnóstica foi de osteonecrose relacionada a medicamentos. Como tratamento preventivo, iniciou-se fotobiomodulação para reparo ósseo e Terapia Fotodinâmica (aPDT) com azul de metileno para controle de infecção, além de prescrição de Tocoferol, pentoxifilina e clindamicina (PENTO). A remoção dos restos radiculares foi considerada de alto risco devido à condição sistêmica da paciente. Este trabalho foi autorizado pela paciente, que assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e pelo Comitê de Ética em Pesquisa nº: 5.580.750. **Considerações finais:** O acompanhamento odontológico especializado é essencial para a prevenção e manejo da osteonecrose medicamentosa em pacientes que utilizam bifosfonatos, uma vez que esses medicamentos comprometem a regeneração óssea. Procedimentos invasivos, como extrações, devem ser cuidadosamente planejados para minimizar riscos. A abordagem multidisciplinar, envolvendo dentistas e médicos, é fundamental para garantir a saúde bucal e a qualidade de vida desses pacientes, evitando complicações graves e melhorando os resultados clínicos.

**Palavras-chave:** Câncer de mama; Osteonecrose associada a bifosfonato; Terapia fotodinâmica.

## **Avaliação dos fatores associados aos diferentes estágios de progressão das lesões de cárie em pré-escolares**

Henrique Costa dos Santos<sup>1</sup>, Maria Eliza da Consolação Soares<sup>2</sup>, Millena Fernandes Silva Muniz<sup>1</sup>, Isabelle D'Angelis<sup>1</sup>, Amanda Neves Magalhães<sup>1</sup>, Rodrigo Galo<sup>3</sup>, Maria Leticia Ramos-Jorge<sup>1</sup>

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)<sup>1</sup>

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)<sup>2</sup>

Universidade de São Paulo (USP)<sup>3</sup>

costa.santos@ufvjm.edu.br

**Objetivo:** Avaliar os fatores socioeconômicos e comportamentais associados aos diferentes estágios de progressão das lesões de cárie em pré-escolares. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal (aprovado pelo CEP da UFVJM - CAAE: 42121514.1.0000.5108), realizado na cidade de Diamantina/MG, que incluiu 428 pré-escolares, e seus pais. Os pais responderam questionários, e um diário dietético, onde deveriam anotar tudo que a criança ingerisse durante três dias, em que foi calculado o índice de consumo de sacarose diário. A presença de cárie dentária não tratada foi avaliada de acordo com os critérios do ICDAS, e cada dente foi categorizado em hígido (código 0), lesão inicial (código 2), lesão estabelecida (códigos 3 e 4) e lesão severa (códigos 5 e 6). A criança era classificada com a pior condição presente. Os dados foram analisados através do programa SPSS 22.0 e foram realizadas análises de frequência, qui-quadrado, análise de regressão de Poisson uni e multivariada. **Resultados:** Das crianças que participaram do estudo, 51,6% crianças (n= 221) eram do sexo feminino e a média da idade foi de 4 anos ( $\pm 0,80$ ). A prevalência de cárie geral foi de 49,5% (n= 212). Os fatores que foram associados às lesões de cárie iniciais foram idade da criança, renda mensal familiar, escolaridade materna, ida da criança ao dentista, frequência de escovação diária, e ICS. Os fatores associados às lesões estabelecidas foram escolaridade materna, frequência de escovação diária, ICS e presença de cárie inicial. A lesão de cárie severa foi associada à idade da mãe, escolaridade materna, quem realiza a escovação, ICS, além da presença de lesões de cárie inicial e estabelecida. Por fim, os fatores comuns associados a todos os estágios da cárie foram escolaridade materna e ICS.

**Palavras-chaves:** Cárie Dentária; Pré-escolar; Fatores Socioeconômicos; Higiene Bucal

## **Cuidado odontológico frente as alterações bucais em pacientes sob tratamento oncológico- revisão integrativa da literatura**

Geovana Leal Martins<sup>1</sup>, João Lucas Correa Reis<sup>1</sup>, Thiago Santos Caires<sup>1</sup>, Agda Silene Leite<sup>1</sup>

Centro Universitário FIP-MOC(UNIFIPMOC-AFYA)<sup>1</sup>

geovanataupe@gmail.com

**Objetivo:** O estudo elenca as principais alterações bucais em pacientes em tratamento oncológico. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e exploratória, realizada por meio de pesquisa bibliográfica na base de dados PubMed. Utilizaram-se os descritores: manifestações bucais, patologia bucal, oncologia, equipe hospitalar de odontologia, além de seus sinônimos retirados no DeCS, com o operador booleano AND para os cruzamentos. Foram incluídos documentos dos últimos 5 anos, em português e inglês, que abordassem o tema proposto. Artigos duplicados e sem acesso completo foram excluídos. **Resultados:** Sintomas e alterações orais são largamente identificados em pessoas no tratamento de câncer, afetando o bem-estar, nutrição e saúde geral do paciente. A terapia anticancerígena tem alto potencial em desenvolver ocorrências orais, como a exemplo: mucosite, xerostomia, perda de paladar, estomatite, osteonecrose da mandíbula, cárie por radiação, alterações pigmentares e reações liquenoides. Essas alterações resultam no aumento do sofrimento ao longo do tratamento, dificultando o processo da doença. **Conclusão:** A identificação e manejo adequado dessas manifestações, são essenciais para minimizar a dor e melhorar a qualidade de vida durante a intervenção terapêutica. Este estudo, destaca a importância de uma abordagem multidisciplinar na oncologia, para o acompanhamento e tratamento destas alterações bucais.

**Palavras-chave:** Manifestações Bucais; Patologia Bucal; Oncologia; Equipe hospitalar de odontologia.

## Experiência do Projeto de Extensão “Criança Sorridente”

Bárbara Mendes de Jesus<sup>1</sup>, Layanne Ferreira Ribeiro e Sobral<sup>1</sup>, Renata Francine Rodrigues Lima<sup>1</sup>, Patrícia Helena Costa Mendes<sup>1</sup>, Marinilza Soares Mota Sales<sup>1</sup>, Cássia Pérola dos Anjos Braga Pires<sup>1</sup>, Samuel Trezena<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>1</sup>

barbaramendes1620@gmail.com

**Objetivo:** descrever a experiência do projeto de extensão “Criança Sorridente”.

**Desenvolvimento:** trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos e professores do curso de odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), membros do Projeto de Extensão Criança Sorridente. Com o objetivo de consolidar os conhecimentos teórico-práticos de acadêmicos do 7º e 10º períodos do curso de Odontologia em relação ao Tratamento Restaurador Atraumático (ART), e de ampliar o acesso de escolares a esses serviços, foi aprovada, por meio da Resolução CEPEX nº 84/2005, a implementação do Projeto de Extensão Criança Sorridente. Esse projeto integra o Programa de Saúde Bucal numa Visão Interdisciplinar, recentemente renovado pela Resolução CEPEX nº 293/2022. Para isso, são realizadas ações de promoção e prevenção em saúde e atendimentos a crianças de até cinco anos, por meio da técnica do ART, em Centros Municipais de Ensino Infantil (CEMEIs) e Escolas Municipais de Montes Claros, localizados dentro das áreas de abrangência dos territórios das Estratégia Saúde da Família (ESF's) onde acadêmicos atuam. No primeiro semestre de 2024 foram realizadas 15 ações de escovação supervisionada, seis levantamentos de necessidade, 11 educações em saúde, nove momentos com atendimento utilizando a técnica do ART no âmbito escolar, seis reuniões com pais e uma educação permanente com profissionais da educação. Ao total foram beneficiadas 4.048 pessoas. **Considerações finais:** o projeto de extensão viabiliza o acesso a ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal de forma acessível e eficaz a comunidade. Ademais, propicia aprendizado hábil aos acadêmicos.

**Palavras-chave:** Saúde Bucal; Educação em Saúde; Saúde da Criança; Tratamento Dentário Restaurador sem Trauma.

## Hereditariedade como fator de risco para o tipo de fissura orofacial

Bárbara Mendes De Jesus<sup>1</sup>, Leonardo Pereira De Barros<sup>1</sup>, Donayene Aparecida Damasceno Melo<sup>1</sup>, Verônica Oliveira Dias<sup>1</sup>, Hercílio Martelli Júnior<sup>1</sup>, Samuel Trezena<sup>1</sup>, Daniella Reis Barbosa Martelli<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>1</sup>

[barbaramendes1620@gmail.com](mailto:barbaramendes1620@gmail.com)

**Objetivo:** analisar a relação entre a hereditariedade com os tipos de fissuras de lábio e/ou palato (FL/P). **Métodos:** estudo epidemiológico transversal realizado em cinco estados brasileiros com pacientes com FL/P assistidos em centros especializados. Os dados foram coletados por meio de questionário estruturado e tabulados no *Statistical Package for the Social Sciences* 24.0 para análises. O teste qui-quadrado de *Pearson* e a razão de prevalência (RP) foram adotados para medidas de associações e testes inferenciais. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (#6.554.745 e #6.655.174). **Resultados:** participaram 1.935 indivíduos com algum tipo de FL/P. A fissura labiopalatina (FLP) foi a mais prevalente (52,7%), seguida pela fissura palatina (FP) com 24,0%, fissura labial (FL) com 23,2% e fissuras raras totalizando 0,1%. A hereditariedade foi identificada em 678 participantes (35,0%). Houve associação da presença de hereditariedade com a FP ( $p < 0,001$ ). A FLP apresentou RP de 0,92 (0,86-0,98) com associação estatística ( $p = 0,02$ ) em relação a presença da hereditariedade (prevalência de 8% menor em comparação ao grupo sem hereditariedade). Mesmo sem associação, a presença de componente sindrômico apresentou prevalência 11% maior em indivíduos com casos positivos de familiares com presença de fissuras, em comparação ao grupo sem características sindrômicas. **Conclusões:** a hereditariedade foi associada a presença da fissura palatina. A presença de síndromes, sinérgico à hereditariedade, pode estar indiretamente relacionada como um fator de risco para as fissuras labiopalatinas.

**Palavras-chave:** Hereditariedade; Fenda Labial; Fissura Palatina; Síndrome.

## **Impacto do número de dentes com envolvimento pulpar e número de unidades mastigatórias na performance mastigatória de crianças**

Henrique Costa dos Santos<sup>1</sup>, Débora Souto-Souza<sup>1</sup>, Millena Fernandes Silva Muniz<sup>1</sup>,  
Isabelle D'Angelis<sup>1</sup>, Amanda Neves Magalhães<sup>1</sup>, Joana Ramos- Jorge<sup>2</sup>, Maria Letícia  
Ramos-Jorge<sup>1</sup>

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)<sup>1</sup>

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)<sup>2</sup>

costa.santos@ufvjm.edu.br

**Objetivo:** Avaliar o impacto da cárie dentária e de suas consequências clínicas, bem como a presença de restaurações e número de pares oclusais na Performance Mastigatória (PM) de escolares. **Métodos:** Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (Diamantina, Brasil) sob protocolo número 1.052.314 e está em conformidade com as diretrizes STROBE. Trata-se de um estudo transversal, que foi conduzido com uma amostra de 324 crianças entre 6 e 12 anos de idade. Os responsáveis responderam um questionário sociodemográfico e o exame clínico bucal foi realizado por examinador previamente calibrado (mínimo valor de Kappa=0,87). Para avaliação da PM, um alimento teste artificial (Optocal) foi utilizado e o método de processamento foi o peneiramento. A partir do peso das partículas retidas em cada peneira foi determinado o tamanho mediano (X50) das partículas trituradas para cada criança. A análise dos dados envolveu a Descrição, Correlação de Spearman e Análise de regressão linear. **Resultados:** O maior tamanho mediano das partículas foi associado com maior número de dentes com envolvimento pulpar ( $p=0,040$ ). O maior número de unidades mastigatórias apresentou associação com menor tamanho mediano das partículas ( $p<0,004$ ). **Conclusão:** A pior performance mastigatória em crianças escolares foi associada com maior número de dentes com envolvimento pulpar e menor número de unidades mastigatórias.

**Palavras-chaves:** Mastigação; Qualidade de vida; Saúde bucal; Criança

## Procedimentos restauradores para a harmonia do sorriso: uma revisão integrativa da literatura

Magno Ivo Silva Santos<sup>1</sup>, Júlia Lika Degawa Yamamoto<sup>1</sup>, Thadeu Almeida Birino<sup>1</sup>, Júlia Maria Moreira Santos<sup>2</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>1</sup>

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)<sup>2</sup>

magnoivo@gmail.com

**Objetivo:** identificar os procedimentos restauradores eficazes para restabelecer a harmonia do sorriso. **Métodos:** este estudo é uma revisão integrativa da literatura no método PRISMA, com buscas realizadas na base de dados PubMed em setembro de 2024, utilizando descritores do DeCS: “smile”, “periodontal plastic” e “aesthetics”. Foram identificados inicialmente 71 estudos; após triagem dos artigos publicados entre 2019 e 2024 em inglês e português, restaram 22 estudos para análise detalhada e depois da avaliação do texto completo, 11 artigos foram selecionados para compor esta revisão. Os estudos selecionados foram organizados em tabelas permitindo uma análise comparativa. **Resultados:** os dados obtidos indicam que o planejamento integral é uma ferramenta fundamental em tratamentos estéticos, fundamentado na queixa do paciente e embasado na harmonia entre dentes, gengivas, lábios e face. Com isso, diversos procedimentos restauradores têm sido aplicados de forma integrada a outros, como o uso de restaurações diretas, indiretas, semi-diretas ou facetas associadas a clareamento dental, intervenções periodontais e tratamentos de harmonização orofacial. Assim, os métodos de enceramento e mock-up se tornaram ferramentas indispensáveis, permitindo que o paciente visualize um modelo próximo ao resultado final esperado. **Conclusões:** a eficácia dos procedimentos restauradores no restabelecimento da harmonia do sorriso está fundamentada na compreensão de como o indivíduo se percebe, permitindo a definição de protocolos personalizados. As orientações sobre as técnicas conjuntas mais indicadas e o uso de ferramentas de visualização dos resultados possíveis contribuem para o sucesso dos procedimentos restauradores estéticos.

**Palavras-chave:** Estética dentária; Restauração dentária permanente; Assistência odontológica; Odontologia.



## Uso de Scanners Intraorais em Próteses Parciais Removíveis: vantagens e limitações

Magno Ivo Silva Santos<sup>1</sup>, Rildo Siqueira Pêgo<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>1</sup>

magnoivo@gmail.com

**Objetivo:** analisar e discutir, por meio de uma revisão integrativa de literatura, o uso de escaneamento digital para confecção de prótese parcial removível. **Métodos:** para isso, realizou-se uma revisão integrativa, método PRISMA, pautada em artigos publicados entre os anos de 2019 e 2024, nas bases de dados PubMed e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), utilizando descritores do DeCS: “Denture, Partial, Removable”, “Digital Technology” e “Workflow”. Estabeleceu-se critérios de inclusão e exclusão no processo de seleção dos estudos: dos 29 artigos levantados inicialmente, foram identificados 7 artigos preenchendo os critérios de inclusão. **Resultados:** a moldagem convencional apresenta várias desvantagens, como a necessidade de seleção de moldeira, tipo de material, técnica de moldagem, desinfecção e armazenamento do modelo ou molde para evitar distorções e contrações. Em contraste, os scanners intraorais oferecem precisão e simplificam o tratamento com próteses parciais removíveis. No entanto, alguns estudos apontam desvantagens do escaneamento dos tecidos moles, pois a ausência de compressão pode afetar a qualidade da cópia em comparação à moldagem convencional. **Conclusões:** os scanners intraorais oferecem vantagens em termos de tempo clínico e conforto do paciente em relação às técnicas convencionais de moldagem para prótese parcial removível. Embora os equipamentos sejam limitados em reabilitações extensas e de custo elevado, seu uso regular no consultório pode justificar o investimento, proporcionando retorno em curto prazo. No entanto, a escassez de estudos limita uma análise conclusiva sobre a sua efetividade, sugerindo a necessidade de pesquisas adicionais com amostras amplas e metodologias longitudinais rigorosas.

**Palavras-chave:** Prótese parcial removível; Desenho Assistido por Computador; Moldagem; Prótese dentária.

## **A importância da diretoria de qualidade nos serviços de saúde: uma abordagem integrativa**

Angell Souza Fagundes dos Reis<sup>1</sup>, Cristina Silva Santiago<sup>1</sup>, Daniella Reis  
Barbosa Martelli<sup>1</sup>, Hercílio Martelli Júnior<sup>1</sup>, Bruna Roberta Meira Rios<sup>1</sup>, Verônica  
Oliveira Dias<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>1</sup>

angellreis11@gmail.com

**Objetivo:** Explorar a gestão de qualidade em saúde como uma estratégia organizacional e os fatores associados à atuação do gerenciamento nos serviços prestados. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura acerca das principais características referentes ao exercício da diretoria de qualidade nos serviços de saúde. A busca de artigos foi realizada na plataforma de dados Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando como operadores booleanos os descritores “Gestão de Qualidade” AND “Organizações em Saúde”, aplicou-se os filtros de idioma em português, espanhol e inglês, e publicações dos últimos 10 anos. Foram encontrados 189 artigos e após a leitura de títulos e/ou resumos definiu-se uma amostra final de cinco artigos que se adequaram à temática. Todos os descritores utilizados estão presentes no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). **Resultados:** As constantes transformações socioeconômicas e ambientais externas enfrentadas pelas organizações de saúde delegam a necessidade de um gerenciamento adaptado ao processo laboral e com emprego de ferramentas tecnológicas. Para verificar o desempenho das instituições pode-se analisar a produção, produtividade, qualidade e financiamento do modelo gerencial. Nesse sentido, a complexidade de um processo administrativo em serviços de saúde requer um conhecimento multinível para alcançar a satisfação dos usuários, gerenciamento de custo operacional, controle da demanda e eficiência nos cuidados prestados, além de requerer um modelo gerencial com distribuição de poder, sustentável e comunicativo. **Conclusões:** A Diretoria de Qualidade atua na melhoria dos processos de gestão através do desenvolvimento de uma assistência focada em processos multidisciplinares.

**Palavras-chave:** Gestão de qualidade; Organizações de Saúde; Administração.

## **Alterações bucais presentes em pacientes em tratamento oncológico: revisão integrativa da literatura**

Amanda Rodrigues Santos<sup>1</sup>, João Lucas Correa Reis<sup>1</sup>, Maria Eduarda Cordeiro Santos<sup>1</sup>,  
Eduarda Heloína Lima de Oliveira<sup>1</sup>, Rafael Almeida Lopes<sup>1</sup>, Agda Silene Leite<sup>1</sup>

Centro Universitário FIP-MOC(UNIFIPMOC-AFYA)<sup>1</sup>

amandarodriguessantos00@gmail.com

**Objetivo:** O estudo elenca as principais alterações bucais em pacientes em tratamento oncológico. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e exploratória, realizada por meio de pesquisa bibliográfica nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Google Acadêmico. Utilizaram-se os descritores: manifestações bucais, patologia bucal, oncologia, odontologia, além de seus sinônimos retirados no DeCS, com o operador booleano AND para os cruzamentos. Foram incluídos documentos dos últimos 5 anos, em português, que abordassem o tema proposto. Artigos duplicados e sem acesso completo foram excluídos. **Resultados:** As principais manifestações encontradas foram xerostomia, candidíase, mucosite e disgeusia. A xerostomia resulta da destruição das glândulas salivares, levando à redução da produção de saliva e causa sintomas como a boca seca, tratada de forma paliativa com saliva artificial e medicamento. A candidíase é uma infecção fúngica caracterizada por placas brancas na mucosa bucal. A mucosite oral provoca ulceração e inflamação da mucosa, tornando-se edemaciada e eritematosa. O tratamento destas lesões é a laserterapia. A disgeusia, alteração da função gustativa, pode ser temporária ou permanente, em alguns casos desaparecem por si só ou ao tratar a causa cessa a sensação. **Conclusão:** A quimioterapia, ao suprimir o sistema imunológico, expõe os pacientes a alterações bucais que comprometem sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Manifestações bucais; Patologia bucal; Oncologia; Odontologia.

## Atendimento odontológico à gestante: uma revisão integrativa

Ana Clara Nascimento Campos<sup>1</sup>, Ana Luiza Ferreira Freitas<sup>1</sup>, Fabíola Afonso Fagundes Pereira<sup>1</sup>, Viviane Braga Lima Fernandes<sup>1</sup>, Andra Aparecida da Silva Dionízio<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>1</sup>

[ananascimentocod@gmail.com](mailto:ananascimentocod@gmail.com)

**Objetivo:** descrever quais os principais desafios enfrentados no atendimento odontológico à gestante. **Métodos:** esta revisão foi guiada pela questão: "Quais os principais desafios enfrentados no atendimento odontológico durante a gestação?". O levantamento bibliográfico ocorreu entre junho e julho de 2024 na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), utilizando os descritores "Gestantes" e "Assistência Odontológica" com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos em português, inglês e espanhol que abordassem a temática em estudo.

**Resultados:** dos 57 artigos encontrados, quatro foram incluídos no presente estudo. Constatou-se que qualquer atendimento odontológico pode ser realizado durante a gravidez, desde que o cirurgião-dentista possua o conhecimento necessário sobre as condições específicas das gestantes. Entretanto, apesar da reconhecida importância do atendimento odontológico durante a gestação, as gestantes enfrentam medos, receios, influências negativas de terceiros, além de despreparo profissional e assistencial, que são desafios encontrados para a realização do pré-natal odontológico. Além disso, há uma falta de conhecimento e prevalência de mitos sobre esse atendimento entre médicos e enfermeiros, e muitas equipes na atenção básica ainda trabalham de forma fragmentada no atendimento à gestante, o que torna a adesão ao tratamento odontológico por mulheres grávidas ainda mais desafiadora. **Conclusões:** o atendimento odontológico é seguro e essencial para gestantes, mas enfrenta desafios como medo, influências externas e despreparo dos profissionais. Superar essas barreiras exige educação e cooperação entre os profissionais de saúde.

**Palavras-chave:** Gestantes; Assistência Odontológica.

## Contenção ortodôntica e suas implicações no periodonto

Ane Caroline Nunes da Silva<sup>1</sup>, Bianca Karine Nunes Cardoso<sup>1</sup>, Jéssica Vasconcelos Souza<sup>1</sup>, João Marcos Sena Figueiredo<sup>1</sup>, Melissa Barral Maia<sup>1</sup>, Agnaldo Rocha Souza Junior<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>1</sup>

anenunesodonto@gmail.com

**Objetivo:** o presente trabalho objetiva realizar uma revisão integrativa para reunir as informações atuais discutindo a relação entre o uso da contenção ortodôntica e seus impactos nos tecidos periodontais. **Métodos:** o presente trabalho consiste em uma revisão integrativa, realizada com a análise de artigos selecionados a partir de buscas em bases de dados renomadas, incluindo PubMed, Scielo, Portal Regional da BVS, Springer Link e Portal do CAPES. Além do uso do livro didático para embasamento. **Resultados:** através da análise dos ensaios clínicos randomizados, estudo longitudinal e revisões sistemáticas, foram encontrados dados relacionados às contenções fixas e removíveis e o comportamento das mesmas no periodonto. Os autores concordaram que houveram impactos no periodonto nas diversas variações de contenções avaliadas devido ao aumento da formação do biofilme em virtude da dificuldade de higienização, levando em consideração aspectos como o índice de placa, índice de cálculo e profundidade de sondagem, apesar de serem consideradas estatisticamente insignificantes. Contudo, aspectos qualitativos dos estudos incluídos são questionáveis, pois apresentam metodologia tendenciosa como: curto tempo avaliado; ausência de grupo controle isentos do uso de quaisquer tipos de contenção; idade dos participantes da pesquisa e a falta do parâmetro sangramento à sondagem. **Considerações finais:** conclui-se que é necessário realizar estudos com parâmetros mais adequados para avaliar de maneira precisa os impactos causados no periodonto, além da formação de biofilme.

**Palavras-chave:** Periodontia; Doença Periodontal; Periodontite; Contenção Ortodôntica; Higienização.

## Contribuição Brasileira em Periódicos das áreas de Estomatologia, Patologia Oral e Radiologia

Bianca Karine Nunes Cardoso<sup>1</sup>, Camila Gonçalves Santos<sup>1</sup>, Luiz Miguel Ferreira<sup>2</sup>, Samuel Trezena<sup>1</sup>, Hercílio Martelli Júnior<sup>1</sup>, Verônica Oliveira Dias<sup>1</sup>, Daniella Reis Barbosa Martelli<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)<sup>2</sup>

biancakarine.uni@gmail.com

**Objetivo:** avaliar a participação brasileira em periódicos de estomatologia, patologia oral e radiologia. **Métodos:** estudo transversal realizado com dados coletados da base *Web of Science* (WoS) entre março a junho de 2024. Inicialmente, foi feita a seleção dos periódicos com maiores fatores de impacto, conforme dados dispostos no *Journal Citation Reports* (JCR). Os dados foram baixados em planilhas que continham as variáveis que seriam analisadas pelo *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 27.0. com testes estatísticos descritivos de média e desvio padrão (DP). O teste *t* de *Student* foi utilizado para análise inferencial. Foi considerado nível de significância a 5%. Como os dados são de domínio público, não foi necessária aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa. **Resultados:** a busca identificou total de 34.529 artigos indexados desde 1989, publicados em 14 periódicos. A média anual de publicações foi de 68,51 artigos e a média de artigos por periódico foi de 2.466,35. Em relação aos artigos vinculados ao Brasil, foram encontrados 3.055 registros (representando 8,9% do total). Análise temporal revelou aumento exponencial de 15% na quantidade anual de publicações brasileiras. No total, o Brasil acumulou 38.808 citações. A média de citações por artigo foi de 11,6 (DP±19,4) na WoS e de 12,7 (DP±21,1) considerando todas as bases de dados, ambos valores apresentaram associação estatisticamente significativa ao comparar períodos anteriores ( $p<0,05$ ). **Conclusões:** o estudo destacou o aumento expressivo na participação do Brasil no cenário científico das áreas desse estudo.

**Palavras-chave:** Bibliometria. Patologia Bucal. Medicina Bucal. Fator de impacto.

## Desafios nos Cuidados Odontológicos em Crianças com Transtorno do Espectro Autista: uma revisão integrativa

Amanda Neves Magalhães<sup>1</sup>, Millena Fernandes Silva Muniz<sup>1</sup>, Callebe Carneiro de Melo<sup>1</sup>, Henrique Costa dos Santos<sup>1</sup>, Isabelle D'Angelis de Carvalho Ferreira<sup>1</sup>, Helen Giovana Fernandes Silva<sup>2</sup>, Maria Letícia Ramos-Jorge<sup>1</sup>

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) <sup>1</sup>

Faculdade de Ciências Odontológicas (FCO) <sup>2</sup>

neves-amanda.an@ufvjm.edu.br

**Objetivo:** Este estudo busca revisar e consolidar o que diz a literatura atual quanto as dificuldades vivenciadas pela população que convive com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) em relação à saúde bucal, especialmente quanto às dificuldades de hipersensibilidade sensorial relacionada a este transtorno e ao âmbito odontológico. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, as buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando os descritores “Oral Health”, “Children”, “Autism Spectrum Disorder”. Os filtros utilizados foram estudos publicados de 2022 a 2023, disponíveis na íntegra. Foram excluídos artigos que não correspondessem ao tema. Foram selecionados 10 artigos na PubMed e 09 na Biblioteca Virtual de Saúde. Após a leitura crítica do título e resumo, foram incluídos 03 artigos provenientes da PubMed e 02 artigos vindos da Biblioteca Virtual de Saúde, totalizando 05 artigos para a construção da presente revisão. **Resultados:** Crianças como as com diagnóstico de TEA enfrentam grandes dificuldades na realização de atividades diárias e denominadas como rotineiras, como a escovação. Alguns dos desafios no âmbito odontológico se relacionam com a hipersensibilidade sensorial somada aos hábitos deletérios, dificuldade de higienização e a seletividade alimentar que muitos desses pacientes apresentam e que podem levar a agravos de saúde bucal. **Conclusões:** Deve-se trabalhar estratégias de prevenção dos agravos de saúde bucal nesses pacientes, além de adaptações na prática odontológica para assim gerar uma experiência mais confortável a essas crianças que convivem com TEA e apresentam baixa tolerância aos estímulos sensoriais do consultório odontológico.

**Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista; Odontopediatria; Saúde bucal.



## Performance Clínica de Restaurações Classe II Com Resina Bulk Fill Após Remoção Seletiva e Total do Tecido Cariado: Um Ensaio Clínico

Amanda Neves Magalhães<sup>1</sup>, Isabelle D'Angelis de Carvalho Ferreira<sup>1</sup>, Millena Fernandes Silva Muniz<sup>1</sup>, Henrique Costa dos Santos<sup>1</sup>, Vanessa Silva de Rezende<sup>1</sup>, Ana Clara Sá-Pinto<sup>1</sup>, Maria Letícia Ramos-Jorge<sup>1</sup>

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)<sup>1</sup>

neves-amanda.an@ufvjm.edu.br

**Objetivo:** avaliar o desempenho clínico de restaurações classe II em molares decíduos após a remoção parcial e total do tecido cariado. Trata-se de um ensaio clínico randomizado do tipo boca dividida aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (CEP nº 2.525.561). **Métodos:** Participaram do estudo 82 crianças com idades entre 5 e 7 anos, que apresentavam molares decíduos com lesão cariada em dentina, classe II. Cada criança recebeu duas restaurações e os dentes foram alocados por meio de sorteio. No grupo 1 (n=82) realizou-se a remoção total do tecido cariado com instrumentos rotatórios. Já no grupo 2 (n=82) foi feita a remoção seletiva do tecido cariado com instrumentos manuais. As cavidades foram restauradas com o adesivo autocondicionante Single Bond e resina Filtek Bulk Fill. A avaliação clínica do aspecto das restaurações foi realizada por um avaliador cego utilizando o critério do USPHS, após o acompanhamento de 6 e 12 meses. Observou-se: cor, descoloração marginal, recidiva de cárie, forma anatômica, integridade marginal e textura superficial. O programa SPSS foi usado para análise estatística, os testes escolhidos foram qui-quadrado e de Kaplan-Meier. **Resultados:** O teste qui-quadrado revelou uma associação estatística entre os grupos para os critérios de cor aos 6 (p=0,001) e 12 (p=0,003) meses e descoloração marginal (p=0,026) aos 12 meses. A análise da curva de sobrevivência de Kaplan-Meier não revelou diferença estatística (Log-rank p=0,225) entre os grupos. Houve diferença no desempenho clínico referente à cor e à descoloração marginal. **Conclusões:** O emprego das diferentes técnicas de remoção do tecido cariado não influenciou na longevidade das restaurações.

**Palavras-chave:** Cárie Dentária; Odontopediatria; Saúde Bucal.



## Promoção de hábitos saudáveis: ação interdisciplinar de odontologia e nutrição na Semana da criança - um relato de experiência

Anna Luiza de Oliveira e Souza<sup>1</sup>, Amanda Guimarães Mundim<sup>1</sup>, Ana Clara Damásio Oliveira<sup>1</sup>, Julia Tabosa Guedes<sup>1</sup>, Marina Mameluque<sup>1</sup>, Felipe Mameluque<sup>2</sup>, Soraya Mameluque<sup>2,3</sup>

Centro Universitário Pitágoras (Unifipmoc) <sup>1</sup>

Centro Universitário Funorte (Funorte) <sup>2</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) <sup>3</sup>

soraya.ferreira@unimontes.br

**Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação interdisciplinar que teve o intuito de conscientizar alunos do 4º ao 9º ano de uma escola particular de Montes Claros – MG, sobre a importância de hábitos de alimentação e higiene. **Desenvolvimento:** Foi realizada uma ação interdisciplinar, envolvendo acadêmicos de odontologia e nutrição, em comemoração à Semana da criança. Com o intuito de promover a educação em saúde, diversos temas foram abordados por meio de palestras ao longo do dia como: a relação entre alimentação e saúde bucal, alimentos nutritivos, hábitos que ajudam na saúde do corpo, acometimento precoce do bruxismo, processo de evolução da cárie e técnicas de escovação dental. Em um segundo momento, atividades lúdicas, como: jogos interativos, bingo, jogo da memória, oficina de montagem do próprio sanduíche natural ajudaram os alunos a consolidar os conhecimentos e incentivar a adoção de hábitos saudáveis. Houve entrega de panfletos e ao final, brindes por concluírem as atividades com êxito. **Considerações finais:** Mesmo com a diminuição de sua incidência, a cárie dental continua sendo um importante problema de saúde pública, especialmente entre crianças e adolescentes. Esta ação, além de permitir a interação entre acadêmicos de odontologia e nutrição, promoveu a conscientização sobre hábitos saudáveis entre os alunos, reforçando a importância da prevenção e do cuidado com a saúde bucal e alimentar e incentivando a adoção de práticas saudáveis no seu cotidiano. A avaliação final através de jogos onde eram testados os conhecimentos acerca dos temas apresentados ajudou a medir seu impacto e aprimorar futuras iniciativas, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes sobre sua saúde e bem-estar.

**Palavras-chaves:** Promoção da saúde; Estudantes; Odontologia; Nutrição.

## **Relato de experiência do desenvolvimento de uma história em quadrinhos sobre saúde bucal para adolescentes**

Ane Caroline Nunes da Silva<sup>1</sup>, Fabíola Belkíss Santos de Oliveira<sup>1</sup>, Andréa Maria Eleutério de Barros Lima Martins<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>1</sup>

anenunesodonto@gmail.com

**Objetivo:** Relatar o desenvolvimento de uma tecnologia educativa em Saúde Bucal (SB), história em quadrinhos (HQ) para adolescentes, desenvolvida no contexto do Letramento em Saúde (LS). **Desenvolvimento:** Essa experiência está vinculada aos programas de Iniciação Científica PIBIC/FAPEMIG e Pós Graduação em Ciências da Saúde (Doutorado) da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). É um subprojeto do “Levantamento epidemiológico das condições de saúde bucal e qualidade da assistência odontológica entre escolares de Montes Claros Minas Gerais - Brasil 2018” (comitê de ética parecer de número 6.504.350). A construção desta HQ teve os referenciais teóricos e orientações seguindo as diretrizes para elaboração de material educativo dentro dos princípios do LS subsidiados por Vasconcelos Sampaio e Vergara (2018) e Teixeira (2022) e pelos “Caderno de Saúde Bucal” e do “Caderno Temático do Programa Saúde na Escola” dos Ministério da Saúde e Educação do Brasil (Brasil, 2008; Brasil, 2022). São três fases distintas: levantamento de informações, construção e validação. Foram escolhidos o enredo, o estabelecimento dos personagens, foi realizada a roteirização e a definição da trama geral, do tempo e do lugar. O desfecho destacou a importância da realização da higienização bucal para o desenvolvimento das boas relações sociais. As artes foram confeccionadas através do programa Storyboard® e do aplicativo Canva®. **Considerações finais:** a tecnologia educativa através de HQ é um instrumento que poderá auxiliar o LS dos adolescentes, após validação, podendo vir a ser utilizada por profissionais do serviço público e privado, como uma ferramenta efetiva no LS bucal para esta faixa etária.

**Palavras-chave:** Letramento em saúde. Adolescentes. Tecnologias educativas.

## Atenção às urgências odontológicas na Unidade de Pronto Atendimento Chiquinho Guimarães em Montes Claros – MG

Caíque Vinícius Martins Dias<sup>1</sup>, Tamires Ramos Antunes<sup>1</sup>, João Victor de Freitas Falck<sup>1</sup>,  
Vanessa Cristiane Araújo Oliveira<sup>1,2</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) <sup>1</sup>

Faculdade de Ciências Odontológicas (FCO) <sup>2</sup>

caicaodias1@gmail.com

**Objetivo:** Descrever o papel do cirurgião-dentista no atendimento às urgências da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Chiquinho Guimarães frente ao tratamento adequado das afecções e alterações orofaciais. **Desenvolvimento:** A Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) estabelece sobre a necessidade de ofertar atendimentos de urgência na Atenção Básica e garantir os cuidados complementares em outros pontos de atenção, como unidades de pronto atendimento, hospitais e unidades de pronto socorro. As urgências odontológicas podem ser oriundas do comprometimento da função mastigatória, traumatismos dentários, afecções da mucosa bucal e, em sua grande maioria, estão relacionadas à infecções agudas de origem periodontal ou endodôntica. É papel do cirurgião-dentista adotar medidas imediatas para aliviar os sintomas dolorosos e infecciosos na cavidade oral, sobretudo ofertar uma assistência resolutiva, qualificada, por meio do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde. Esse serviço é ofertado no período noturno durante a semana e em período diurno aos finais de semana e feriados. O tipo de tratamento mais prevalente durante o período de Março a Setembro de 2024 foi o tratamento para infecções endodônticas e drenagem de abscesso intra-bucal, de acordo com a observação direta e planilha de registros de atendimentos odontológicos da UPA. **Considerações finais:** Ressalta-se a contribuição significativa da Residência para esse cenário de prática. Entretanto, há necessidade da ampliação do atendimento de urgência na atenção primária, bem como a extensão do horário de funcionamento na UPA, como uma forma de garantir o direito à saúde bucal, à dignidade humana e à cidadania.

**Palavras-chave:** Odontologia; Afecções; Unidade de Pronto Atendimento.

## Atendimento clínico de estudantes no consultório odontológico de uma escola estadual: um relato de experiência

Felipe Mameluque<sup>1</sup>, Anna Luiza de Oliveira e Souza<sup>2</sup>, Amanda Guimarães Mundim<sup>2</sup>, Ana Clara Damásio Oliveira<sup>2</sup>, Julia Tabosa Guedes<sup>2</sup>, Marina Mameluque<sup>2</sup>, Soraya Mameluque<sup>1,3</sup>

Centro Universitário Funorte (Funorte) <sup>1</sup>

Centro Universitário Pitágoras (Unifipmoc) <sup>2</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) <sup>3</sup>

soraya.ferreira@unimontes.br

**Objetivo:** Descrever a experiência de atendimento clínico odontológico em alunos do 1º ano de uma escola estadual no norte de Minas. **Desenvolvimento:** O atendimento foi realizado em alunos do 1º ano de uma escola estadual do norte de Minas, no consultório localizado nas dependências da instituição. A equipe de atendimento era composta por acadêmicos de odontologia acompanhados por preceptores, durante o estágio supervisionado. Os atendimentos foram precedidos pelo levantamento de necessidades de tratamento realizado em todos os escolares e seguiram cronograma previamente estabelecido. Os dados coletados, como número e tipos de procedimentos, foram registrados para posterior análise. Foram realizados 4 atendimentos em 2 visitas com execução de procedimentos odontológicos simples e preventivos, como profilaxia, aplicação tópica de flúor e restaurações em cimento de ionômero de vidro (CIV). A experiência foi avaliada por meio de supervisão direta e discussões pós-atendimento. **Considerações finais:** Os atendimentos realizados no consultório da escola resultaram em diminuição na demanda odontológica nos consultórios da rede municipal de Montes Claros - MG, aliviando a carga do sistema público de saúde. Além disso, a experiência prática proporcionou um aprendizado eficaz para os acadêmicos de odontologia, que demonstraram melhora nas habilidades clínicas e no manejo de pacientes. O atendimento clínico demonstrou ser uma estratégia eficaz tanto para promoção da saúde bucal quanto para formação prática dos acadêmicos. A integração entre ensino, serviço e comunidade contribuiu significativamente para a melhoria da saúde bucal na escola e para o desenvolvimento profissional dos futuros cirurgiões-dentistas.

**Palavras-chave:** Tratamento odontológico; Estágio clínico; Estudantes; Odontologia.

## Avaliação da mortalidade por fissuras orais não sindrômicas no Brasil

Donayene Aparecida Damasceno Melo<sup>1</sup>, Amanda de Andrade Costa<sup>1</sup>, Daniella Reis Barbosa Martelli<sup>1</sup>, Verônica Oliveira Dias<sup>1</sup>, Bárbara Mendes de Jesus<sup>1</sup>, Bruna Giovanna Silva Barbosa<sup>1</sup>, Hercílio Martelli Júnior<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>1</sup>

donayene.dm@gmail.com

**Objetivo:** avaliar a mortalidade de indivíduos brasileiros que tiveram fissura de lábial e/ou palatina não sindrômica (FL/PNS) registradas em suas declarações de óbito. **Método:** estudo transversal retrospectivo realizado com os dados do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no período de 1996 a 2022. **Resultados:** as FL/PNS são anomalias congênitas que podem aumentar o risco de mortalidade. No período analisado, registrou-se 964 óbitos de indivíduos com FL/PNS, porém, de 1996 a 2020, houve tendência de queda nas taxas de mortalidade - que pode ser explicada pela expansão e fortalecimento do SUS e sua articulação com outros níveis de atenção à saúde - e aumento de 2020 a 2022 que, por sua vez, coincidiu com uma redução nos procedimentos cirúrgicos devido a pandemia da COVID-19. As causas múltiplas de morte associadas prevalentes foram distúrbios respiratórios/cardiovasculares. A taxa de mortalidade de menores de um ano com FL/PNS apresentou maior variabilidade em comparação à taxa de mortalidade de crianças que morreram por outras causas, destacando-se a necessidade de cuidados pediátricos durante o período pré-natal e após o nascimento. **Considerações finais:** compreender os índices de mortalidade, identificar populações de risco e mais susceptíveis e possíveis fatores ambientais contribuintes, pode auxiliar no desenvolvimento e aplicação de estratégias de saúde pública, destinadas à prevenção, cuidados e tratamentos oferecidos.

**Palavras-chave:** Mortalidade. Mortalidade Infantil. Lábio leporino. Fissura palatina.

## Fotobiomodulação e OnCare gel oral no manejo da mucosite radio-químico induzida: um relato de caso

Bruno Gorayski Milo<sup>1</sup>, Carlos Henrique Costa Cardoso<sup>1</sup>, Cristina Paixão Durães<sup>1</sup>,  
Larissa Lopes Fonseca<sup>1</sup>, Maria Rafaela Pereira Lacerda<sup>1</sup>, Lorena dos Reis Pereira  
Queiroz<sup>1</sup>, André Luiz Sena Guimarães<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>1</sup>

brunomilo53@gmail.com

**Objetivo:** relatar um caso de mucosite oral tratado com terapia a laser e gel oral em um paciente oncológico do projeto de extensão: odontologia no contexto interdisciplinar/Unimontes. **Relato de caso:** M.A.C de 66 anos, sexo masculino, em acompanhamento por carcinoma espinocelular de trígono retromolar, recebendo quimioterapia com cisplatina em concomitância com radioterapia conformacional 3D (33 sessões), dose total de 66Gy. Apresentou mucosite oral (M.O) grau 3 na 25ª sessão da radioterapia e foi tratado com fotobiomodulação na dose de 9J / Infravermelho e vermelho/ com 2 sessões na semana associada com uso do Gel Oral da Oncosmetic®, 2 vezes ao dia, na cavidade oral pelo próprio paciente. Foi apresentado resolução total das lesões com três dias de uso. Número de parecer do CEP: 5.580.750. **Considerações finais:** a M.O é uma reação inflamatória aguda do tratamento antineoplásico que afeta todo o trato gastrointestinal e é uma porta de entrada para outras infecções oportunistas, afetando atividades como a fala e a mastigação. Sendo assim, o tratamento com fotobiomodulação em associação com o gel foi essencial, uma vez que a fotobiomodulação estimula a regeneração tecidual, reduzindo a inflamação, dor e garante a ativação de mecanismos celulares de reparo como fibroblastos e macrófagos. Assim, o uso do gel oncare auxilia no tratamento, uma vez que seus ingredientes têm ação hidratante, cicatrizante e anti-inflamatória. Dessa forma, mesmo que o emprego da radiação ionizante proveniente da radioterapia cause efeitos colaterais como a M.O, com a laserterapia e o uso do gel oral foi possível reestabelecer uma parte da qualidade de vida do paciente oncológico.

**Palavras-Chave:** Mucosite; Radioterapia; Terapia a laser.

## O papel da odontologia na identificação da violência interpessoal: uma revisão integrativa da literatura

Chéron Islâine Barbosa de Souza<sup>1</sup>, Everton Barroso Rios<sup>1</sup>, Mara Daisy Alves Ribeiro<sup>1</sup>,  
Luciana Colares Maia<sup>1</sup>, Thalita Thyrza de Almeida Santa Rosa<sup>1</sup>, Simone de Melo Costa<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>1</sup>

cheronislaine@gmail.com

**Objetivo:** realizar uma análise bibliométrica, com análise quantitativa e qualitativa das publicações acerca do exercício da Odontologia na identificação da violência interpessoal. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliométrica com quantificação de variáveis (base de indexação, idioma, ano e periódico de publicação) e análise qualitativa do conteúdo para a revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores “Violência AND Odontologia”. Encontrou-se 849 resultados, sendo selecionados os textos completos, o que resultou em 387 artigos. Aplicou-se o filtro para o assunto principal “Odontologia Legal”, totalizando 46 referências. Após a análise dos títulos e resumos, incluiu-se 23 artigos para análise na íntegra e composição dessa pesquisa. **Resultados:** os artigos foram indexados principalmente na base Lilacs (74%), entre 2009 a 2023 e publicados em maior frequência na Revista Brasileira de Odontologia Legal, em português (52,2%). As lesões envolveram, principalmente, os tecidos moles, em mais de um terço da face. Quanto às lesões ósseas, houve maior envolvimento da região do complexo zigomático-orbitário. Quanto ao perfil das vítimas, houve um predomínio de mulheres, em diferentes faixas etárias, com vínculo ao agressor. Há também, uma predileção do agressor em atingir a face, não sendo somente associada à facilidade de atingir essa região, mas um meio de ferir a identidade e o convívio social dessas mulheres. **Conclusões:** os cirurgiões-dentistas apresentam papel imprescindível na identificação da violência interpessoal, principalmente por haver o contato direto com a região bucomaxilofacial, a qual é atingida de forma expressiva em casos de agressões.

**Palavras-chave:** Violência; Lesões faciais; Odontologia legal; Atenção à saúde.



## **Produção científica mundial em patologia maxilofacial, radiologia e estomatologia: periódicos com maiores fatores de impacto**

Camila Gonçalves Santos<sup>1</sup>, Bianca Karine Nunes Cardoso<sup>1</sup>, Samuel Trezena<sup>1</sup>, Verônica Oliveira Dias<sup>1</sup>, Hercilio Martelli Júnior<sup>1</sup>, Luiz Miguel Ferreira<sup>2</sup>, Daniella Reis Barbosa Martelli<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)<sup>2</sup>

camila.g.santos79@gmail.com

**Objetivo:** avaliar o número de publicações científicas por país nas especialidades de patologia maxilofacial (PMF), estomatologia e radiologia em periódicos de impacto internacional, além das publicações com colaboração ou autoria brasileira. **Métodos:** estudo bibliométrico transversal, realizado entre maio e junho de 2024 no *Journal Citation Report* (JCR). Selecionou-se 14 periódicos focados nas áreas mencionadas e as variáveis incluíram: nome do periódico, país de origem, tempo de publicação, fator de impacto (JIF), indicador de citações (JIC), total de citações e publicações (2021-2023), contribuição dos países e a posição do Brasil nas contribuições. Os dados foram analisados no SPSS 27.0. **Resultados:** a *Oral Oncology* possui o maior fator de impacto (4,0) e uma alta quantidade de citações. Metade dos periódicos são europeus, quatro asiáticos e três americanos. Nos últimos três anos, acumularam 4.784 artigos e 174.860 citações. A Índia liderou em colaborações em três periódicos, enquanto Brasil, China, Estados Unidos e o Japão contribuíram com dois cada e a Alemanha, França e Portugal com um cada. Os Estados Unidos publicaram a maior quantidade de artigos. O Brasil ocupa a 1ª posição entre os países que mais contribuíram nos periódicos *Medicina Oral Patologia Oral y Cirurgia Bucal* e *Imaging Science in Dentistry* e é o quarto em produção científica global. **Conclusões:** a análise da produção científica em PMF, estomatologia e radiologia mostra uma significativa participação e impacto nos periódicos especializados, refletindo a relevância global das pesquisas na representatividade desses periódicos no JCR. A análise revela a relevância da produção brasileira nas áreas abordadas, destacando sua importância no cenário internacional.

**Palavras-chave:** Bibliometria; Patologia Bucal; Medicina Bucal; Fator de impacto.



## Reabilitação bucomaxilofacial de pacientes oncológicos: uma revisão integrativa da literatura

Chéron Islaine Barbosa de Souza<sup>1</sup>, Cristina Silva Santiago<sup>1</sup>, Gabriel Aparecido Mota Mendes<sup>1</sup>, Marco Túlio Brazão<sup>1</sup>, Victor Comini Mól<sup>1</sup>, Marcelo Cavalcanti Gonçalves<sup>1</sup>, Valdemiro Fagundes de Oliveira Júnior<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) <sup>1</sup>

cheronislaine@gmail.com

**Objetivo:** analisar o cenário atual de acesso à reabilitação pós-cirúrgica de pacientes oncológicos. **Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura acerca do cenário atual referente à reabilitação protética dos pacientes submetidos ao tratamento cirúrgico para as neoplasias malignas da região maxilofacial. A busca foi realizada nas bases PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores “access OR accessibility AND maxillofacial prosthesis AND oncology” e “prótese maxilofacial AND oncologia”. Obteve-se 35 artigos, os quais foram analisados quanto aos títulos e resumos, sendo incluídos 30 artigos para compor essa pesquisa. **Resultados:** observou-se uma deficiência no acesso às opções de reabilitação. Entre os fatores que explicam essa realidade estão: os altos custos dispensados para a reabilitação e as dificuldades socioeconômicas vivenciadas pelos pacientes; a escassez de profissionais capacitados para o manejo de casos complexos, os quais envolvem a reabilitação óssea, dentária e de tecidos moles; poucos centros que ofereçam esse tratamento, principalmente vinculados à rede pública. Observou-se que as sequelas pós-operatórias apresentam graves impactos no convívio social, autoestima e nas funções do sistema estomatognático. Os estudos também apontaram para o fato de que, a principal queixa advém de uma questão estética e de inserção na sociedade e, de modo secundário, no desenvolvimento das funções. **Conclusões:** a reabilitação pós-operatória de pacientes oncológicos ainda é deficiente, não sendo uma realidade para a maioria. Destaca-se a necessidade de profissionais da Odontologia especializados e capacitados para atender tal demanda, além de investimento públicos nesse quesito.

**Palavras-chave:** Odontologia; Oncologia; Prótese maxilofacial.

## Tecnologias em endodontia e o tratamento em sessão única: uma revisão integrativa

Isabella Ramos Martins<sup>1</sup>, Ana Paula Sousa Botelho<sup>1</sup>, Amanda Rodrigues Santos<sup>1</sup>, Mariana Fernandes de Carvalho Spinola<sup>1</sup>, Thallysson Renato Freitas Santos<sup>1</sup>, Ana Cecília Pereira Fonseca<sup>1</sup>, Marisa Matos de Ferraz Pêgo<sup>1</sup>

Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc-AFYA)<sup>1</sup>

isabellarmartins1@gmail.com

**Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura recente sobre inovações tecnológicas na endodontia, com ênfase na terapia em sessão única, e discutir sua viabilidade e segurança. **Métodos:** Realizou-se uma revisão de literatura em bases de dados como Scielo, BVS e Google Acadêmico, abrangendo trabalhos publicados entre 2018 e 2024. Os critérios de inclusão consideraram estudos que abordavam a tecnologia em endodontia e o tratamento em sessão única. Foram analisadas as principais ferramentas tecnológicas, incluindo microscópios operatórios, ultrassom, lasers, tomografia computadorizada de feixe cônico, sistemas de instrumentação rotatória e novos métodos de irrigação e desinfecção. **Resultados:** As inovações tecnológicas demonstraram aumento da precisão e eficácia dos tratamentos, favorecendo a implementação bem-sucedida da terapia em sessão única, incluindo casos de necrose pulpar. Contudo, os autores enfatizam a importância de avaliar a complexidade da anatomia radicular, presença de infecção, as condições clínicas do paciente, os recursos tecnológicos disponíveis e a patologia envolvida antes de decidir pela abordagem de sessão única. **Conclusões:** A introdução dessas inovações pode reduzir o desconforto pós-operatório e proporcionar maior precisão e conforto durante o tratamento, embora ainda sejam necessários estudos adicionais para comparar a eficácia do tratamento em sessão única com a dos tratamentos convencionais. Apesar dos benefícios potenciais, a decisão sobre a realização da terapia em sessão única deve ser baseada em evidências clínicas e nas características específicas de cada paciente.

**Palavras-chave:** Endodontia; Tecnologia Odontológica; Tratamento do Canal Radicular; Odontologia.

## A autopercepção de bruxismo e ansiedade em acadêmicos da área da saúde no período pós pandêmico

Maria Fernanda de Freitas Porto<sup>1</sup>, Júlia Lafetá Cordeiro<sup>1</sup>, Maria Fernanda Mendes da Silva<sup>1</sup>, Giulia Emannuele Albuquerque Costa<sup>2</sup>, Bruna Maria Ribeiro Amaral<sup>2</sup>, Júlia Maria Moreira Santos<sup>2</sup>, Élide Lúcia Ferreira Assunção<sup>3</sup>

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (Fasi)<sup>1</sup>

Faculdades Unidas do Norte de Minas (Funorte)<sup>2</sup>

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (Ufvm)<sup>3</sup>

fernandaporto2017@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a frequência de bruxismo e ansiedade entre os acadêmicos da área da saúde do norte de Minas Gerais. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, exploratório, de análise descritiva de dados a ser realizado com acadêmicos de curso da área de saúde das instituições de ensino superior do Norte de Minas – MG (CEP/FUNORTE: nº 6.253.249). Para a coleta de dados, foi utilizado um formulário criado no Google Formulários. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o parecer 6.253.249. **Resultados:** Foram respondidos 108 questionários, com predominância feminina (78,7%) com idades entre 18 a 42 anos. A consciência sobre bruxismo foi alta, com (95,4%) dos acadêmicos informando conhecer o tema. A percepção de apertamento dental foi maior (78,7%) do que a de bruxismo noturno (46,3%). A maioria (70,4%) associa hábitos parafuncionais a estresse, e (38,9%) não lembram do início desse hábito. Fatores estressores pós-pandemia foram identificados, principalmente na vida acadêmica (81,5%) e financeira (55,6%). As escalas de ansiedade mostraram que (63,88%) dos participantes apresentam ansiedade moderada em relação ao traço, com (66,25%) entre aqueles com apertamento dental. **Conclusões:** destacou-se uma maior percepção do bruxismo de vigília, especialmente após o início da pandemia de COVID-19. Essa percepção está relacionada ao estresse da vida acadêmica e ao perfil de ansiedade dos participantes, que em sua maioria apresentaram níveis moderados de ansiedade, conforme medido pelo inquérito IDATE. Como limitação do estudo, coloca-se o número pequeno de universitários participantes, dada o tamanho da população de universitários do norte de Minas Gerais, onde o estudo foi realizado.

**Palavras-chave:** Bruxismo; Ansiedade; COVID-19; Apertamento dental.

## **Ações realizadas pelo projeto de extensão criança sorridente: relato de experiência, 2019 a 2023**

Layanne Ferreira Ribeiro e Sobral<sup>1</sup>, Bárbara Mendes de Jesus<sup>1</sup>, Aline Soares Figueiredo Santos<sup>1</sup>, José Mendes da Silva<sup>1</sup>, Marinilza Soares Mota Sales<sup>1</sup>, Cássia Pérola dos Anjos Braga Pires<sup>1</sup>, Samuel Trezena<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>1</sup>

sobralrlayanne@gmail.com

**Objetivo:** relatar experiências das ações realizadas no projeto de extensão Criança Sorridente. **Desenvolvimento:** trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos de odontologia do sétimo e décimo período da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) realizados no projeto de extensão Criança Sorridente, aprovado pela Resolução Cepex nº 84 de 2005, nos últimos cinco anos. As ações foram executadas em Cemeis (Centro Educacional Municipal de Ensino Infantil) e escolas municipais do município de Montes Claros, Minas Gerais. A prática do projeto oferece ao acadêmico vivências fora da clínica escola da universidade, lidando com realidades e desafios em diferentes cenários. Os participantes proporcionam promoção, prevenção e recuperação da saúde de crianças com a realização de ações de educação em saúde, confecção de materiais educativos, educação permanente de profissionais da rede de educação básica, escovação supervisionada, levantamento de necessidades e a técnica do tratamento restaurador atraumático (ART). Os impactos desse projeto na comunidade podem ser evidenciados no quantitativo de ações consolidadas de 2019 a 2023. Na qual tem-se que com as 432 ações realizadas, 13.666 crianças foram beneficiadas. Entre essas ações, 14 foram de escovação supervisionada, 24 levantamentos de necessidades e 33 ART's. **Considerações finais:** a experiência vivenciada no projeto de extensão oportuniza o aprendizado ao acadêmico e garante a melhoria da condição de saúde bucal de escolares da comunidade assistida.

**Palavras-chave:** Odontologia; Levantamento de necessidades; Escovação; ART.

## **Atendimento clínico de pacientes edêntulos totais no Centro de Referência em Assistência à Saúde do Idoso (CRASI): Relato de experiência**

Júlia Lika Degawa Yamamoto<sup>1</sup>, Thadeu Almeida Birino<sup>1</sup>, Magno Ivo Silva Santos<sup>1</sup>,  
Rodrigo Caldeira Nunes Oliveira<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)<sup>1</sup>

julialikay@gmail.com

**Objetivo:** relatar a experiência dos acadêmicos de odontologia do 9º período da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) no Projeto de Extensão “Atendimento Clínico a pacientes edêntulos totais em tratamento no Centro de Referência em Assistência à Saúde do Idoso (CRASI)” visando proporcionar atendimentos clínicos e o planejamento individualizado, realizando a instalação e proervação das próteses totais.

**Desenvolvimento:** trata-se de um relato de experiência, com caráter descritivo, qualitativo e transversal, realizado no primeiro semestre de 2024, com a participação de 12 acadêmicos e 5 docentes supervisores. A reabilitação oral é crucial na promoção da saúde bucal e restauração das funções mastigatórias, fonéticas e estéticas. A prótese total removível torna-se uma alternativa viável e acessível. Os atendimentos clínicos acontecem às quartas-feiras pela manhã, nos consultórios do CRASI, que oferece gorros, máscaras e limpeza das clínicas. Os docentes contribuem financeiramente com os serviços laboratoriais. O projeto também incluiu capacitação teórica para revisão das técnicas de confecção de próteses e apresentação de casos clínicos. É muito importante essa relação entre a instituição acadêmica e a sociedade, propiciando reabilitar os pacientes, os quais ficam satisfeitos com as novas próteses. **Conclusão:** o projeto é enriquecedor para a formação dos futuros profissionais e para a melhoria da qualidade de vida dos idosos, promovendo o bem-estar e dignidade.

**Palavras-chave:** Odontologia; Prótese total; Assistência odontológica para idosos.

## Aumento no número de casos da Paralisia de Bell durante e após o período da pandemia da COVID-19

Layanne Ferreira Ribeiro e Sobral<sup>1</sup>, Denise Maria Mendes Lucio da Silveira<sup>1,2</sup>, Fabrício Emanuel Soares de Oliveira<sup>1</sup>, Samuel Trezena<sup>1</sup>, Verônica Oliveira Dias<sup>1</sup>, Daniella Reis Barbosa Martelli<sup>1</sup>, Hercílio Martelli Junior<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>1</sup>  
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG)<sup>2</sup>  
sobralrlayanne@gmail.com

**Objetivo:** analisar o número de casos diagnosticados da Paralisia de Bell (PB) no Brasil, em relação à pandemia da COVID-19. **Métodos:** trata-se de estudo transversal. Os dados foram extraídos do banco de dados públicos do SISAB (Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica). Gerados por ano de registro (2018 a 2023), posteriormente, categorizados em períodos de pré pandemia (2018 e 2019), pandemia (2020 e 2021) e pós pandemia (2022 e 2023). Para análise estatística foi utilizado o programa SPSS (*Statistical Package for Social Science*) versão 27.0. Estatística descritiva de frequência absoluta (n), percentil (%), média e desvio padrão (DP) foram calculados. Para análise inferencial a normalidade da amostra foi testada pelo teste de *Kolmogorov-Smirnov* ( $p \leq 0,01$ ). O teste de Kruskal-Wallis foi utilizado para comparar o comportamento dos registros nos três períodos analisados. A característica da coleta de dados dispensou aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** de 2018 a 2023 foram registrados 94.026 casos da PB, com média de 15.671 novos casos anuais ( $DP \pm 4.673,84$  casos). Houve um predomínio geral de PB no sexo feminino (58,87%) e na faixa etária de 30 a 59 anos (48,26%), mantendo o mesmo padrão de prevalência nos três períodos analisados. Em relação ao período, a média pré pandemia foi de 10.805 casos ( $DP \pm 1.568,36$  casos), 15.471 casos ( $DP \pm 1.394,41$  casos) durante a pandemia e 20.737 casos após o período pandêmico ( $DP \pm 2.460,73$  casos). Houve aumento, com associação estatística significativa ( $p \leq 0,05$ ) no número de registros entre os períodos analisados. **Conclusões:** é possível perceber um aumento significativo dos casos de PB durante e após a COVID-19.

**Palavras-chave:** Paralisia de bell; Covid-19; Pandemia.

## Avaliação longitudinal da qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pré-escolares após a COVID-19

Isabelle D'Angelis<sup>1</sup>, Bianca Cristina Lopes da Silva<sup>1</sup>, Amanda Neves Magalhães<sup>1</sup>, Henrique Costa-Santos<sup>1</sup>, Millena Fernandes Silva Muniz<sup>1</sup>, Heloisa Helena Barroso<sup>1</sup>, Maria Letícia Ramos-Jorge<sup>1</sup>

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)<sup>1</sup>

isabelle.ferreira@ufvjm.edu.br

**Objetivo:** Avaliar o impacto de variáveis clínicas, socioeconômicas e da pandemia de COVID-19, sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de pré-escolares.

**Métodos:** Coorte prospectivo (CEP UFVJM 3.300.559) realizado com 144 crianças (2-6 anos) que participaram anteriormente de uma coorte retrospectiva (*baseline*) em Diamantina-MG no ano de 2019. As crianças foram avaliadas quanto à presença de cárie cavitada, má oclusão, defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE), risco de cárie, frequência de higiene bucal e diagnóstico de COVID-19. Os responsáveis responderam à versão brasileira do *Early Childhood Oral Health Impact Scale* (B-ECOHIS) e a um questionário de informações socioeconômicas. Após 5 anos, as crianças foram reexaminadas clinicamente e suas mães responderam aos mesmos questionários. O desfecho foi a piora e a piora severa da QVRSB, determinada pelos scores do B-ECOHIS comparando o *baseline* e o *follow-up*. A análise estatística foi realizada por meio do SPSS com os testes de Qui-quadrado, Qui-quadrado de MC Nemar, teste de Mann-Whitney e regressão hierárquica de Poisson. **Resultados:** A escolaridade materna do nível básico (RR=1,89; IC 95%=1,66-1,98), presença de cárie cavitada (RR=1,90; IC 95%=1,49-3,07); e o diagnóstico de COVID-19 (RR=1,79; IC 95%=1,69-2,21), apresentaram associação significativa com a piora da QVRSB. Ao considerar a piora severa na QVRSB: presença de cárie cavitada (RR=1,74; IC 95%=1,46-2,83); presença de DDE (RR=1,69; IC 95%=1,10-1,77), e o diagnóstico de COVID-19 (RR=1,65; IC 95%=1,09-2,83) foram associadas significativamente. **Conclusão:** baixa escolaridade materna, a cárie cavitada, a presença de DDE e o diagnóstico positivo de COVID-19 podem levar a piora e piora severa da QVRSB.

**Palavras-chaves:** Qualidade de vida; Saúde bucal; Pré-escolares; COVID-19



## Características do aleitamento materno e a presença de cárie dentária cavitada em pré-escolares

Isabelle D'Angelis<sup>1</sup>, Bianca Cristina Lopes da Silva<sup>1</sup>, Amanda Neves Magalhães<sup>1</sup>,  
Henrique Costa-Santos<sup>1</sup>, Millena Fernandes Silva Muniz<sup>1</sup>, Heloisa Helena Barroso<sup>1</sup>, Maria  
Letícia Ramos-Jorge<sup>1</sup>

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)<sup>1</sup>

isabelle.ferreira@ufvjm.edu.br

**Objetivo:** Avaliar a prevalência da cárie dentária cavitada em pré-escolares e identificar os fatores da amamentação associados à sua ocorrência. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal conduzido com 200 crianças de 2 a 6 anos de idade no município de Diamantina/MG. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (3.300.559). As crianças e seus responsáveis foram selecionados por meio de sorteio. Após consentirem com a participação na pesquisa foram convidados a realizar o exame clínico e a responder os questionários e demais informações relacionadas ao período de amamentação. Os dados foram organizados e analisados no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS Inc., Chicago, EUA). A análise descritiva e regressão de Poisson não ajustada e ajustada foram realizadas. **Resultados:** A ausência do aleitamento natural predominante (RR=1,59; IC95%=1,04-2,44), e a não higienização entre os períodos de aleitamento (RR=4,07; IC95%=1,12-4,8) bem como a menor escolaridade da mãe (RR=2,09; IC95%=1,47-2,96) foram associadas à uma maior prevalência de cárie dentária cavitada. **Conclusão:** Características do aleitamento materno como a não realização do aleitamento natural predominante e a não higienização entre os períodos de amamentação estão associados a uma maior prevalência de cárie cavitada.

**Palavras-chaves:** Cárie dentária; Saúde bucal; Pré-escolares; Aleitamento materno.



## **Carcinoma Mucoepidermóide de baixo grau: um relato de caso com enfoque no tratamento reabilitador**

Jhenifer Rocha Oliveira<sup>1</sup>, André Luiz Sena Guimarães<sup>1</sup>, Bruno Gorayski Milo<sup>1</sup>, Carlos Henrique Costa Cardoso<sup>1</sup>, Cristina Paixão Durães<sup>1</sup>, Larissa Lopes Fonseca<sup>1</sup>, Lorena dos Reis Pereira Queiroz<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>1</sup>

jhenifer.uni@gmail.com

**Objetivo:** relatar um caso raro de Carcinoma mucoepidermóide de baixo grau em glândula salivar na região de palato. **Relato de Caso:** paciente C. G. L. F. , sexo masculino, 71 anos, feoderma, não fumante, bebe socialmente, queixou-se de inchaço na região do dente 23 e mau hálito durante a consulta odontológica. Após a análise clínica, foram solicitados exames de imagem, sendo eles: radiografia panorâmica, periapicais e tomografia, que identificaram uma rarefação óssea radiolúcida em região de maxila ântero-lateral à esquerda. Em seguida, realizou-se uma biópsia, cujo laudo histopatológico definiu o diagnóstico de Carcinoma mucoepidermóide de baixo grau. O tratamento cirúrgico indicado foi a maxilectomia parcial com margens de segurança, sem necessidade de radioterapia ou quimioterapia posteriores, resultando em uma comunicação oronasal como sequela. Visando um tratamento reabilitador, foram instalados quatro implantes zigomáticos, dois de cada lado, para acomodar a prótese bucomaxilofacial confeccionada para selar a cavidade nasal, proporcionando melhorias na fala e na deglutição do paciente. Número do Parecer: 6.819.392. **Considerações Finais:** a variante intraóssea do Carcinoma mucoepidermóide é uma condição rara, sendo que apenas 2% a 3% dos casos ocorrem na região maxilar. Segundo Abt e colaboradores (2019), menos de 200 casos foram relatados desde 1939. Dessa forma, é indubitável o conhecimento acerca dessa condição para que o cirurgião-dentista seja capaz de realizar o diagnóstico precoce, buscando conhecer todas as possíveis causas da lesão e adotando a melhor conduta de tratamento, com o intuito de promover uma reabilitação com baixo custo capaz de proporcionar uma melhor qualidade da função mastigatória e da fonação.

**Palavras-chave:** Carcinoma Mucoepidermoide, Doenças Periapicais, Prótese Maxilofacial.

## Igualdade de gênero nos índices acadêmicos de pesquisadores em Patologia Oral e Medicina Oral bolsistas do CNPq

Maria Isabela Soares de Alencar Monteiro<sup>1</sup>, Árlen Almeida Duarte de Sousa<sup>1</sup>, Ricardo Della Coletta<sup>2</sup>, Hercílio Martelli Júnior<sup>1</sup>, Samuel Trezena<sup>1</sup>, Verônica Oliveira Dias<sup>1</sup>, Daniella Reis Barbosa Martelli<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)<sup>2</sup>

isabelaalencarmonteiro@gmail.com

**Objetivo:** analisar a igualdade de gênero entre pesquisadores em Patologia Oral e Medicina Oral (PO/MO) no Brasil que possuem bolsas de produtividade em pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). **Método:** estudo transversal realizado com dados de domínio público. Entre junho a julho de 2024, foi consultado no site do CNPq a relação de pesquisadores bolsistas. As variáveis calculadas foram os índices H e M, indicadores de produtividade e impacto científico. O teste de Shapiro–Wilk foi utilizado para avaliar a normalidade dos dados ( $p = 0,629$ ). O teste  $t$  para amostras independentes foi utilizado para comparar as médias dos índices H e M entre pesquisadores homens e mulheres. Por utilizar dados de domínio público o presente estudo dispensou submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa. **Resultados:** foi identificado 230 pesquisadores da área de odontologia. Foram selecionados 40 pesquisadores cuja principal área de investigação era PO/MO. A maioria dos participantes era do sexo masculino (29; 72,5%) com doutorado obtido há 21 anos ou mais. Os índices H e M apresentaram os maiores valores médios entre os participantes do sexo masculino, 26,07 e 1,25, respectivamente. No entanto, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nesses indicadores entre os gêneros ( $p > 0,05$ ). **Conclusão:** houve paridade significativa de gênero em métricas de citação, particularmente nos índices H e M. Embora esses resultados sejam encorajadores, é importante reconhecer que ainda há muito trabalho a ser feito para alcançar uma verdadeira igualdade de gênero na sociedade e na comunidade de pesquisa.

**Palavras-chave:** Pesquisa; Igualdade de gênero; Medicina oral.

## Uso de metodologia ativa para o ensino do Tratamento restaurador atraumático (ART): Relato de experiência

Cristina Silva Santiago<sup>1</sup>, Angell Fagundes Reis<sup>1</sup>, Aline Soares Figueiredo Santos<sup>1</sup>, Patrícia Helena Costa Mendes<sup>1</sup>, Marinilza Soares Mota Sales<sup>1</sup>, Cássia Pérola dos Anjos Braga Pires<sup>1</sup>, Samuel Trezena<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros<sup>1</sup>  
cristinassantiago08@gmail.com

**Objetivo:** descrever experiência de metodologia ativa de ensino sobre o Tratamento Restaurador atraumático (ART). **Desenvolvimento:** trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos e docentes do curso de Odontologia da Unimontes na disciplina Estágio em Saúde da Família. Foi desenvolvida uma atividade com uso de metodologia ativa em sala de aula sobre o ART, com o propósito de preparar os discentes para estágio da disciplina o qual abrange a participação no projeto de extensão “Criança Sorridente” (Resolução nº 84 Cepex/2005 da Unimontes). No projeto são desenvolvidas ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde bucal a escolares do município de Montes Claros com a utilização da técnica do ART. Para essa atividade, os docentes previamente selecionaram dez artigos que abordavam diferentes conhecimentos acerca do ART, e que foram enviados com antecedência para os acadêmicos. Os alunos também poderiam procurar outros referenciais para agregar conhecimento relativo à temática. No dia da atividade, o professor responsável explicou como seria a condução da dinâmica por meio do jogo denominado “RestauraQuiz: dominando o ART”. A turma foi dividida em grupos, que receberam placas com alternativas A, B, C e D e foram projetadas questões quanto ao tema para a escolha da resposta. Em seguida, ocorreu discussões de modo reflexivo sobre as alternativas, com o uso de produções audiovisuais e outras tecnologias, para esclarecer as dúvidas. **Considerações finais:** A estratégia de ensino participativo fomentou dinamicamente o conhecimento e a melhoria da confiança nos acadêmicos em relação ao assunto estudado.

**Palavras-chave:** Metodologia Ativa; ART; Ensino alternativo.

## A importância do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar no cuidado de pacientes paliativos-revisão integrativa da literatura

Maria Cecília Pereira Araújo<sup>1</sup>, Luana Samila Aragão Ramos<sup>1</sup>, João Lucas Correa Reis<sup>2</sup>, Ana Paula Sousa Botelho<sup>2</sup>, Mariane Pineiro Rocha de Oliveira<sup>2</sup>, Danilo Rego da Fonseca Carvalho<sup>2</sup>, Agda Silene Leite<sup>2</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) 1

Centro Universitário FIP-MOC (UNIFIPMOC-AFYA) 2,3

mariaceciliaaraujo@gmail.com

**Objetivo:** o estudo visa apresentar a importância do Cirurgião-Dentista na equipe multidisciplinar no atendimento a pacientes paliativos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e exploratória, realizada por meio de pesquisa bibliográfica nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *PubMed* e *Google Acadêmico*. Utilizaram-se os descritores: cuidados paliativos, equipe hospitalar de odontologia, qualidade de vida, odontologia, além de seus sinônimos retirados no *DeCS*, com o operador booleano *AND* para os cruzamentos. Foram incluídos documentos dos últimos 5 anos, em português, que abordavam o tema proposto. Artigos duplicados e sem acesso completo foram excluídos. **Resultados:** O cuidado paliativo é uma abordagem terapêutica focada em aliviar o sofrimento de pacientes com doenças que ameaçam a vida, tratando a dor e problemas físicos, psicossociais e espirituais. A Odontologia é fundamental na equipe multidisciplinar, já que a saúde bucal impacta diretamente no bem-estar. O papel do dentista consiste em prevenir infecções oportunistas, frequentes, devido à imunossupressão, reduzindo o tempo de internação e o uso de medicamentos. Os protocolos de cuidados odontológicos devem focar na manutenção da integridade das mucosas e dos lábios, a ruptura da dor e do desconforto bucal, além da prevenção ou tratamento de complicações infecciosas. Ademais, os pacientes podem apresentar dificuldade para deglutir, respirar além de alterações fonéticas e estéticas, sendo necessária a reabilitação protética. **Conclusão:** O Cirurgião-Dentista é fundamental para o cuidado do paciente paliativo, uma vez que a saúde bucal melhora o bem-estar e a qualidade de vida do mesmo.

**Palavras-chave:** Cuidados paliativos; Equipe hospitalar de odontologia; Qualidade de vida; Odontologia.

## Análise bibliométrica da produção científica sobre tratamento endodôntico em dentes com rizogênese incompleta: estudo com o VOSviewer

João Victor de Jesus Vicente<sup>1</sup>, Alany Daniella Rodrigues<sup>2</sup>, Luiz Miguel Ferreira<sup>3</sup>, Daniella Reis Barbosa Martelli<sup>1</sup>, Hercílio Martelli Júnior<sup>1,3</sup>, Samuel Trezena<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>1</sup>

Associação Brasileira de Odontologia Regional de Montes Claros (ABO)<sup>2</sup>

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)<sup>3</sup>

joaovicente.unmts@gmail.com

**Objetivo:** analisar a produção científica sobre tratamento endodôntico em dentes com rizogênese incompleta. **Métodos:** estudo bibliométrico com dados da *Web of Sciences*. A busca foi realizada em outubro de 2024. Foi realizada a seguinte estratégia de busca: “((((ALL=“Root Canal Preparation”)) OR ALL=“Endodontic treatment”)) OR ALL=“Apexification”)) AND ALL=“open apex”)) OR ALL=“incomplete root formation”)) OR ALL=“incomplete rhizogenesis””. Artigos contendo qualquer um desses termos em seus títulos, resumos ou palavras-chave foram considerados. Os dados foram exportados e analisados pelo *software VOSviewer* versão 1.60.20. As variáveis analisadas foram número de documentos, classificação por países, redes de citação e palavras-chave. Mapas e clusters foram gerados pelas análises do programa. **Resultados:** a busca resultou em 259 registros. Foram identificados 5 clusters de países, sendo que o Brasil foi o país com a maior produção científica na área (n=48), seguido dos Estados Unidos (n=34) e Índia (n=28). Quanto aos números de citações, 17 clusters foram formados com os 192 itens citados. Os Estados Unidos obtiveram um total de 1941 citações, seguido do Brasil com 687 e a Austrália com 491. Quanto a análise de palavras-chave, 88 itens foram identificados em 4 clusters. Os termos ‘MTA’, ‘Terapia endodôntica regenerativa’, ‘formação da raiz’ e ‘comprimento’ foram os termos com maiores ocorrências e links entre os clusters. **Conclusões:** a produção científica sobre tratamento endodôntico em dentes com rizogênese incompleta é liderada pelo Brasil, mas com destaque em citações da produção estadunidense. Foi notada uma rede colaborativa internacional e o MTA é o assunto com maior frequência nas pesquisas.

**Palavras-chave:** Bibliometria; Indicadores de Produção Científica; Preparo de Canal Radicular; Ápice Dentário.

## Desenvolvimento de uma tecnologia educativa em saúde bucal para adolescentes: relato de experiência

João Victor de Jesus Vicente<sup>1</sup>, Samuel Victor Santos Ferreira<sup>2</sup>, Andréa Maria Eleutério de Barros Lima Martins<sup>1</sup>, Samuel Trezena<sup>1</sup>, Fabíola Belkiss Santos e Oliveira<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>1</sup>

Centro Universitário UNIFIPMoc<sup>2</sup>

joaovicente.unmts@gmail.com

**Objetivo:** Descrever as etapas de desenvolvimento de uma Tecnologia Educacional (TE) em Saúde Bucal (SB) voltada para adolescentes, utilizando um álbum seriado (AS) baseado nos princípios do Letramento em Saúde (LS). **Descrição:** A criação do AS seguiu três etapas: pesquisa, criação e validação. Na primeira, foi feito um levantamento teórico e elaborado um roteiro focado na higiene bucal dos adolescentes e nas alterações bucais mais comuns. Na segunda fase, os desenhos foram criados manualmente e digitalizados para colorização, utilizando ferramentas acessíveis, como Pinterest® e Photopea®. O AS consiste em 20 slides no PowerPoint, prezando pela simplicidade e clareza, com foco na legibilidade e leitura: fontes serifadas, textos curtos e diretos, evitando jargões ou termos técnicos, tornando-o acessível ao público adolescente. A terceira etapa, a validação, aconteceu após aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros-MG (Parecer: 6.767.839). Houve aplicação de questionários pré estruturados para juízes: adolescentes escolares de 12 e 15 anos de idade, profissionais da odontologia, do letramento, especialistas em design e comunicação social. O AS recebeu pontuação global Índice de Validação de Conteúdo IVC=0,97 pelos especialistas. **Considerações Finais:** O AS foi considerado como uma tecnologia educativa validada quanto ao conteúdo e adequabilidade, recomendando-se sua utilização para LSB de adolescentes. Sugere-se a utilização do AS como ferramenta de motivação para promover a saúde bucal, estimulando o autocuidado dos adolescentes em diversos contextos, tanto públicos quanto privados.

**Palavras-chave:** Letramento em saúde. Adolescentes. Tecnologias educativas.

## Frequência de exames laboratoriais solicitados e interpretados por cirurgiões-dentistas: resultados parciais

João Vitor Dias Andrade<sup>1</sup>, Maria Isabela Soares de Alencar Monteiro<sup>1</sup>, Juliano Magno de Valadares Bicalho<sup>1</sup>, Hercílio Martelli Júnior<sup>1</sup>, Verônica Oliveira Dias<sup>1</sup>, Samuel Trezena<sup>1</sup>, Daniella Reis Barbosa Martelli<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>1</sup>

jvdiasandrade2002@gmail.com

**Objetivo:**descrever a frequência na solicitação e interpretação de exames laboratoriais por cirurgiões-dentistas (CDs). **Métodos:** trata-se de um estudo piloto de uma pesquisa transversal tipo *survey*, realizado entre setembro a outubro de 2024. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário online e divulgado por meio de redes sociais, utilizando amostragem por ‘bola de neve’. Os critérios de inclusão foram, CDs com registro ativo em seus respectivos conselhos e que possuíam experiência profissional de no mínimo um ano e que atuavam em serviços de atendimento ao público. Foram excluídos profissionais que estavam afastados de suas funções nos últimos seis meses. Estudo aprovado com parecer do Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes número 7.076.828. **Resultados:** participaram 147 profissionais, com média de idade de 35,67 anos ( $DP \pm 9,6$  anos) e a grande maioria especialistas (81,0 %). A formação dos profissionais variou de 1 a 45 anos, com média de 11,00 anos ( $DP \pm 9,35$  anos). Apenas 29 profissionais (20,0%) solicitaram algum tipo de exame laboratorial na última semana e 89 (62,7%) solicitaram no último ano. Interpretar algum exame laboratorial foi relatado por 33 CDs (22,8%) na última semana e por 92 no último ano (66,2%). A média de exames solicitados nos últimos seis meses foi de 14,51 ( $DP \pm 52,5$  exames) e de 44,26 ( $DP \pm 194,13$  exames) no último ano, já os interpretados foi de 16,62 ( $DP \pm 58,21$  exames) e 48,02 ( $DP \pm 199,22$  exames) nos últimos seis meses e ano, respectivamente. **Conclusões:** há uma baixa frequência na média de exames solicitados e interpretados pelos CDs, entretanto, há grandes variações entre os profissionais.

**Palavras-chave:** Diagnóstico Clínico; Clínica Odontológica; Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde.



## Perfil Epidemiológico do Câncer Bucal em 2023 na cidade de Montes Claros – MG

Luana Samila Aragão Ramos<sup>1</sup>, Edson da Silva Gusmão<sup>1</sup>, Christine Mendes Silveira<sup>1</sup>,  
Marco Túllio Brazão Silva<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>1</sup>

luanasamila@gmail.com

**Objetivo:** o presente trabalho visa realizar um levantamento in loco que estabelece o perfil epidemiológico do câncer bucal (CB) em Montes Claros - MG e, assim, correlacionar com as estimativas dos órgãos oficiais como o Instituto Nacional do Câncer (INCA). **Métodos:** realizou-se uma pesquisa epidemiológica transversal de dados secundários, por meio da coleta dos laudos histopatológicos de CB nos laboratórios públicos e privados do município em 2023. Aprovado sob o parecer nº.289.127. **Resultados:** houve, em 2023, 192 biópsias de CB e, ao excluir os casos duplicados, obteve-se 167 pessoas diagnosticadas com prevalência por lábio e língua. Nesse sentido, a quantidade de biópsias diverge do número de pacientes, visto que o mesmo indivíduo pode ter diferentes sítios primários ou realizar uma biópsia diagnóstica e outra para excisão da lesão. Dentre os casos, mais de 75% corresponde ao Carcinoma de Células Escamosas, corroborando com o INCA que prevê maior incidência dessa neoplasia maligna. Além disso, como preconizado na literatura, há uma maior predisposição a partir de 40 anos (88% dos casos). Ademais, o INCA estima duas vezes e meia de maior acometimento dos homens e foi constatado 107 casos no sexo masculino e 60 feminino. **Conclusões:** dessa forma, coleta in loco são fundamentais para avaliação da cidade e do nível de fidelização das estatísticas, a fim de propor intervenções que auxiliam nas políticas públicas de saúde e proporcionam um tratamento mais assertivo e direcionado.

**Palavras-chave:** Carcinoma de Células Escamosas de Cabeça e Pescoço; Epidemiologia; Neoplasias Bucais.



## Tratamento da neuralgia do trigêmeo: revisão de literatura

Luis Eduardo Moura Silva<sup>1</sup>, Lara Pereira Siva<sup>1</sup>, Daniel Ferreira de Souza<sup>1</sup>, Bruno Gorayski Milo<sup>1</sup>, Yasmin Kerolly Mendes Lima<sup>2</sup>, Luis Rafael Manguiera Ribeiro<sup>2</sup>, Pedro Eleutério dos Santos Neto<sup>1,2</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>1</sup>

Faculdade de Ciências Odontológicas (FCO)<sup>2</sup>

luiseduardomourasilva6@gmail.com

**Objetivo:** realizar uma revisão da literatura sobre os tratamentos recentes realizados para neuralgia do trigêmeo (NT). **Métodos:** os descritores foram: "treatment" and "trigeminal" and "pain", e "neuralgia do trigêmeo". As bases foram PubMed e Scielo, sendo incluídos estudos do tipo relato de caso e ensaio clínico publicados na íntegra de 2019 a 2024. Foram encontrados 12 artigos na PubMed e 18 na Scielo, mas foram excluídos 23 por não abordarem o tratamento da NT ou serem repetidos, sendo selecionados 7 artigos (4 relatos de caso e 3 ensaios clínicos). **Resultados:** a população somada dos artigos foi de 110 indivíduos, sendo a maioria do sexo feminino (77,3%) e com faixa etária de 29 a 95 anos. 2 relatos citaram apenas tratamento medicamentoso como pregabalina, carbamazepina, nortriptilina e tramadol, que mostraram resultados satisfatórios. Um relato citou sessões de fotobiomodulação associado a anticonvulsivantes e um demonstrou a eficácia de psicoterapia. Cada ensaio clínico apresentou tratamentos diferentes e satisfatórios, sendo: ingestão diária de azeite; cirurgia com descompressão microvascular; e radiocirurgia estereotáxica com Gamma Knife associada ou não com medicamentos. **Conclusões:** o tratamento da NT com medicamentos anticonvulsivantes e antidepressivos são frequentes, mas limitados, incentivando a busca por terapia alternativa, como mudança de hábitos, fotobiomodulação e psicoterapia. Tratamentos cirúrgicos podem oferecer alívio significativo, como a descompressão microvascular que teve baixa taxa de recidiva e eficácia a longo prazo. Considerando o impacto negativo que a NT causa na qualidade de vida, são importantes estudos que avaliem o tratamento mais adequado para esta condição.

**Palavras-chave:** Neuralgia do trigêmeo; Dor facial; Métodos terapêuticos.

## Uso indiscriminado do cigarro eletrônico e seus impactos na saúde bucal de adolescentes e adultos jovens

Mayra Isteffany Souza Santos<sup>1</sup>, Francielle Rocha Mendes<sup>1</sup>, Thalita Thyrza de Almeida Santa-Rosa<sup>1</sup>, Neilor Mateus Antunes Braga<sup>1</sup>, Carla Cristina Camilo Araújo<sup>1</sup>, Adrianne Calixto Freire de Paula<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>1</sup>

mayrasouza18130@gmail.com

**Objetivo:** o presente trabalho tem como objetivo relatar sobre os efeitos do uso indiscriminado dos cigarros eletrônicos e como impactam na saúde bucal dos adolescentes e adultos jovens. **Métodos:** o desenvolvimento do tema foi realizado através de um estudo baseado nos preceitos da revisão integrativa de literatura. Foram selecionados 16 artigos científicos em português e inglês nos bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed e Google Acadêmico que abordavam o tema de cigarro eletrônico associados à saúde oral. A busca foi baseada nos descritores de saúde "cigarro eletrônico", "vaping", "nicotina" e "saúde bucal". Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra, referentes ao tema, publicados entre os anos de 2019 a 2024. Os critérios de exclusão foram trabalhos que não se referiam ao tema, em idiomas diferentes do português e inglês e fora do período estabelecido. **Resultados:** os estudos mostraram efeitos negativos ligados ao uso de cigarros eletrônicos e sua conexão com o desenvolvimento de doenças orais. Os autores reiteram os efeitos citotóxicos, irritantes e carcinogênicos causados pelos componentes básicos do líquido presente no cigarro eletrônico quando entram em contato com células epiteliais da mucosa oral. Podem causar alterações microscópicas na microbiota oral e na composição da saliva, e macroscopicamente levar ao aparecimento de úlceras bucais, doença periodontal, perda óssea e xerostomia. **Conclusões:** baseado nos achados desse estudo, o uso indiscriminado do cigarro eletrônico deve ser desencorajado por profissionais de saúde, pelos seus efeitos nocivos à saúde bucal de adolescentes e adultos jovens. Evidencia-se que mais estudos sejam feitos para maior elucidação do tema.

**Palavras-chave:** Cigarro Eletrônico; Vaping; Nicotina; Saúde Bucal.

## Utilização de atividades lúdicas somadas a escovação supervisionada como forma de letramento em saúde - um relato de experiencia

Vinícius Ribeiro dos Santos<sup>1</sup>, Felipe Mameluque<sup>1</sup>, Eric Felipe Saraiva Souto<sup>1</sup>, Daniela Dias Simões<sup>1</sup>, Antônio Pedro de Souza Junior<sup>1</sup>, Marina Mameluque<sup>2</sup>, Soraya Mameluque<sup>1,3</sup>

Centro Universitário Funorte (Funorte)<sup>1</sup>

Centro Universitário Pitágoras (Unifipmoc)<sup>2</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>3</sup>

soraya.ferreira@unimontes.br

**Objetivo:** Relatar a experiência da utilização de atividades lúdicas durante as escovação supervisionadas em uma escola estadual do norte de Minas Gerais. **Desenvolvimento:** Durante as escovações supervisionadas realizadas em uma escola estadual do norte de Minas Gerais por acadêmicos de odontologia do estagio supervisionado, foram realizadas atividades lúdicas com o intuito de entreter e gerar maior interesse nos alunos que possuíam entre 6 a 9 anos sobre a forma correta de realizar a higiene bucal entre outros temas. Durante as 4 semanas de realização do estagio diversas atividades foram realizadas em conjunto com as escovações, como: confecção de certificados assinado com tinta guache, remoção de “bichinhos” em macro-modelo, divisão em caixas dos “alimentos amigos do dente” e “alimentos inimigos do dente”, confecção de balões temáticos e decoração do escovodromo. **Considerações finais:** A utilização de atividades lúdicas somadas a explicação teórica dos cuidados com a higiene bucal se mostraram uma forma eficiente de letramento em saúde, incentivando as crianças não apenas em participarem das dinâmicas realizadas pelos acadêmicos mas também a procurarem mais conhecimentos sobre o tema. Ao fim das 4 semanas de ação percebeu-se um aumento significativo dos conhecimentos das crianças e dos próprios acadêmicos além do desenvolvimento de habilidades sociais na interação com um publico heterogêneo, bem como a melhora significativa na diminuição de placa bacteriana.

**Palavras-chaves:** Promoção da saúde; Estudantes; Odontologia; Letramento em Saúde.

## A consultoria especializada como ferramenta na melhoria da assistência odontológica na residência multiprofissional em saúde da família

Tamires Ramos Antunes<sup>1</sup>, Caíque Vinícius Martins Dias<sup>1</sup>, João Victor de Freitas Falck<sup>1</sup>,  
Vanessa Cristiane Araújo Oliveira<sup>1,2</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)<sup>1</sup>

Faculdade de Ciências Odontológicas (FCO)<sup>2</sup>

tamiresodontoantunes@gmail.com

**Objetivo:** Trata-se de um relato de experiência que busca descrever a contribuição das consultorias especializadas na formação dos cirurgiões-dentistas do programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UNIMONTES. **Desenvolvimento:** Durante a formação na Residência, o profissional odontólogo tem a oportunidade de receber suporte técnico e educativo através das consultorias especializadas em cirurgia, odontopediatria, prótese, endodontia e saúde mental. As consultorias de odontologia acontecem uma vez por semana, sendo odontopediatria e cirurgia no primeiro ano e endodontia e prótese no segundo ano. A de saúde mental uma vez ao mês. Essa proposta pedagógica possibilita a formação e aprimoramento dos residentes na resolutividade dos casos atendidos na Atenção Primária à Saúde, uma vez que esse suporte permite que tais profissionais desenvolvam habilidades clínicas e competências específicas para a tomada de decisões e enfrentamento dos desafios locais. Ressalta-se que o residente tem a oportunidade de levar os pacientes do próprio território para serem atendidos na consultoria, em presença do especialista consultor. **Considerações Finais:** A consultoria contribui significativamente para a integralidade do cuidado ao ofertar atendimentos de odontopediatria, endodontia, cirurgia e saúde mental, o que potencializa a formação dos residentes e garante um atendimento mais qualificado e humanizado aos pacientes.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Odontologia; Saúde da Família.

## Esclerose sistêmica progressiva: relato de caso

Paula Cristina Rodrigues Dos Santos<sup>1</sup>, Luciana Mendes da Rocha<sup>1</sup>, Marileia Chaves  
De Andrade<sup>1</sup>, Waldemar de Paula Júnior<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>1</sup>

paula.santos250@hotmail.com

**Objetivo:** abordar a condição de esclerodermia e seus impactos na saúde do indivíduo.

**Relato do caso:** paciente H.D.J.S, 56 anos, mulher, preta, reside em Bocaiúva-MG, apresenta um quadro de Esclerose Sistêmica Progressiva (ESP). Em 1997, a paciente teve como sintomas iniciais a perda da fala, de peso, motricidade, edema periférico e enrijecimento da pele. Três anos depois ela foi diagnosticada com esclerodermia por um neurologista e um reumatologista no Hospital Arouldo Tourinho em Montes Claros. Tal enfermidade implica em desordem multissistêmica caracterizada por deposição difusa e aumentada da matriz extracelular no tecido conjuntivo. Os principais aspectos apresentados são: alterações na circulação sanguínea, fibrose do tecido epitelial e o fenômeno de Raynaud. O quadro clínico evoluiu para dermatomiosite, polimiosite, fibrose pulmonar, dilatação do esôfago, hipertensão arterial e esteatose hepática. A ESP estava avançada, logo, o tratamento inicial foi feito por meio da pulsoterapia utilizando ciclofosfamida (1mg), quimioterápico. Utilizou também o cuprimine para ajudar a reduzir a produção de colágeno, e prednisona (60mg), imunossupressor. No âmbito odontológico, a paciente apresentou como xerostomia e perda óssea que requer acompanhamento periódico com o dentista. Ademais, o acompanhamento psicológico foi imprescindível, para que o tratamento fosse conduzido e houvesse aceitação da nova condição apresentada. **Considerações finais:** a ESP é crônica, através do relato é evidente os impactos da doença na vida do indivíduo, na saúde mental, no trabalho, no estudo e na vida social. Este relato de caso foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), com o número 6441813.

**Palavras-chave:** Esclerose sistêmica; Escleroderma; Doença autoimune.

## Escovação supervisionada como ferramenta de educação em saúde bucal em uma Escola Municipal

Matheus Neves Antunes<sup>1</sup>, Aléxia Ribeiro Cruz<sup>1</sup>, Bárbara Lopes Souza<sup>1</sup>, Larissa Cardoso Silva<sup>1</sup>, Maria Eduarda de Freitas Egídio<sup>1</sup>, Barbara Quadros Tonelli<sup>1</sup>

Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya)<sup>1</sup>

mn.antunes22@gmail.com

**Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Odontologia na educação infantil em saúde oral através de uma escovação supervisionada, uma vez que é de extrema valia a sensibilização das crianças acerca da higiene bucal de forma prática e lúdica, pois a formação de hábitos saudáveis nesta fase pode impactar o bem-estar a longo prazo. Dessa maneira, é possível a interação dos acadêmicos de Odontologia com os escolares e a realização de atividades práticas e lúdicas, engajando as crianças e tornando o aprendizado mais significativo. **Desenvolvimento:** Foram considerados aspectos como a idade das crianças e seus conhecimentos prévios. Logo, para contextualizar a atividade de forma acessível, realizou-se uma introdução didática, empregando uma abordagem lúdica e adaptada visando o entendimento de todos. As crianças foram informadas sobre a prevenção da cárie e a necessidade de manter a escovação regular após as refeições e antes de dormir. Demonstrou-se de maneira tangível a técnica de escovação Stillman Modificada, dispondo de um modelo odontológico e uma escova, com ênfase na remoção da placa bacteriana. A condução da atividade prática foi organizada de modo que cada criança recebesse atenção individualizada pelos acadêmicos. Além disso, as orientações foram adaptadas para garantir que as práticas pudessem ser mantidas em casa, de maneira que as crianças internalizassem o aprendizado para aplicarem em suas rotinas diárias. **Considerações finais:** As ações promovem conhecimento, engajamento e autonomia para as crianças, membros da instituição escolar e família, uma vez que há interação entre os grupos. Em concórdia, notou-se redução da placa bacteriana e exponencial interesse das crianças na prática da higiene bucal.

**Palavras-chave:** Saúde infantil; Crianças; Escovação; Educação em saúde bucal.

## **Experiência do cirurgião-dentista residente no acompanhamento da condição de saúde bucal dos escolares de Montes Claros - Minas Gerais**

Tamires Ramos Antunes<sup>1</sup>, João Victor de Freitas Falck<sup>1</sup>, Caíque Vinícius Martins Dias<sup>1</sup>,  
Vanessa Cristiane Araújo Oliveira<sup>1,2</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) 1

Faculdade de Ciências Odontológicas (FCO) 2

tamiresodontoantunes@gmail.com

**Objetivo:** Trata-se de um relato de experiência que busca descrever a atuação dos cirurgiões-dentistas do programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UNIMONTES no ambiente escolar. **Desenvolvimento:** O Programa Saúde na Escola (PSE) garante o acesso dos escolares aos serviços de saúde por meio de ações de promoção e prevenção realizadas pela equipe de saúde da família. No período de Março a Outubro de 2024, os residentes de uma Unidade de Saúde da Família (USF) contribuíram com o programa através de ações estratégicas desenvolvidas na escola de referência da equipe. Dentre as atividades realizadas, uma delas foi o levantamento das necessidades de saúde bucal dos escolares, sendo esses classificados segundo o risco de saúde bucal, para posterior planejamento das intervenções preventivas e reabilitadoras. Além disso, realizou-se ações de educação em saúde previstas pelo PSE, que levam em consideração as demandas dos educandos, tais como Arboviroses e Alimentação Saudável. Já a escovação dental supervisionada é um tipo de atendimento coletivo que vem sendo realizado semanalmente, com meta de 300 escovações mensais. Esta estratégia contribui para o controle da cárie dental, estimula a criação do hábito de higienização dos envolvidos e garante a exposição dos dentes à ação do fluoreto presente nos dentifrícios. **Considerações Finais:** A presença do Cirurgião-Dentista nas escolas promove não somente o cuidado à saúde bucal e a identificação precoce de alterações orais, mas também a educação em saúde de forma multidisciplinar. Assim, a continuidade e ampliação dessas ações são essenciais para fortalecer o vínculo institucional entre a USF e a escola, além de potencializar as ações que abordam a Saúde geral dos escolares.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Odontologia; Saúde da Família.

## Líquen plano oral e seu potencial de malignização

Maria Eduarda Alves Spínola<sup>1</sup>, Ana Cecília Pereira Fonseca<sup>1</sup>, Lúdia Maria Aparecida Torchelsen Viana<sup>1</sup>, Ester de Castro Faria<sup>1</sup>, Mariana Fernandes de Carvalho Spínola<sup>1</sup>, Barbara Quadros Tonelli<sup>1</sup>

Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya)<sup>1</sup>

dudaspinola21@gmail.com

**Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura acerca do líquen plano oral, abordando suas manifestações clínicas, fatores predisponentes e potencial de malignidade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura desenvolvida por meio de um levantamento bibliográfico nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos (2014 a 2024) com acesso à íntegra. **Resultados:** O líquen plano oral (LPO) afeta de 1,01% a 2% da população, sendo mais comum em mulheres de meia-idade. Apresenta forma variada de aspectos clínicos, sendo a forma reticular a mais comum. O diagnóstico do LPO é baseado em exames clínicos e histológicos. O LPO erosivo tem maior risco de transformação maligna e o carcinoma espinocelular (CEC) é a principal neoplasia associada. A incidência de lesões orais potencialmente malignas é alta em pacientes com exposição a carcinógenos, como o tabaco, etilismo e exposição solar exagerada, destarte, é de suma importância o diagnóstico precoce. O LPO ainda carece de estudos mais detalhados sobre seu processo de malignização, enfatizando a importância de um acompanhamento contínuo e estratégias de tratamento adequadas. **Conclusão:** Foi observado que a incidência de LPO é alta devido à exposição de carcinógenos, como o tabaco, etilismo e exposição solar exagerada. Logo, é de suma importância o diagnóstico e o tratamento adequado. Sendo assim, a participação do cirurgião-dentista é essencial para um bom prognóstico.

**Palavras Chave:** Líquen plano oral; Patologia Bucal; Saúde Bucal; Estomatologia.



## Os hábitos de sucção de dedo e chupeta na primeira infância pode piorar a performance mastigatória de escolares

Millena Fernandes Silva Muniz<sup>1</sup>, Amanda Neves Magalhães<sup>1</sup>, Henrique Costa dos Santos<sup>1</sup>, Isabelle D'Angelis de Carvalho Ferreira<sup>1</sup>, Débora Souto-Souza<sup>1</sup>, Maria Letícia Ramos-Jorge<sup>1</sup>, Leandro Silva Marques<sup>1</sup>

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)<sup>1</sup>

millena.fernandes@ufvjm.edu.br

**Objetivo:** Este estudo transversal, registrado no CEP sob protocolo 1.052.314, avaliou a associação de hábitos de sucção nutritiva e não nutritiva durante a primeira infância com a performance mastigatória. **Métodos:** a amostra foi composta por 253 crianças de 6 a 12 anos de escolas públicas de Diamantina/MG. Um examinador calibrado para condições clínicas realizou as avaliações ( $Kappa > 0,87$ ). A presença de má oclusão foi registrada usando Dental Aesthetic Index - DAI. Foram registrados os números de unidades mastigatórias e presença de cárie cavitada em dentes posteriores (ICDAS). Os pais responderam um questionário abordando hábitos de sucção nutritiva e não nutritiva da criança e preencheram um diário alimentar para registro das consistências alimentares. A performance mastigatória foi avaliada usando o material de teste Optocal e baseou-se no tamanho mediano das partículas (X50). A análise dos dados envolveu regressão linear simples e múltipla, o nível de confiança adotado foi de 95%. Para o relato seguiu-se as diretrizes do Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE) **Resultados:** A regressão linear multivariada mostrou que crianças que tiveram hábito de sucção de chupeta ( $p=0,040$ ), de sucção digital ( $p=0,010$ ) e cavidades de cárie em dentes posteriores ( $p=0,002$ ) apresentaram pior performance mastigatória. Verificou-se que crianças com maior número de unidades mastigatórias apresentaram melhor performance mastigatória ( $p<0,001$ ). **Conclusões:** os hábitos de sucção não nutritiva durante a primeira infância foram associados à pior performance mastigatória. Cárie dentária cavitada em dentes posteriores e número de unidades mastigatórias foram também associadas à performance mastigatória.

**Palavras-chave:** Mastigação; Qualidade de vida; Criança.

## Promoção de saúde bucal: uma experiência de educação para gestantes e puérperas

Marina Mameluque<sup>1</sup>, Anna Luiza de Oliveira e Souza<sup>1</sup>, Felipe Mameluque<sup>2</sup>, Maria Eduarda Dorneles Ferraz<sup>2</sup>, Eric Felipe Saraiva Souto<sup>2</sup>, Bárbara Mendes de Jesus<sup>3</sup>, Soraya Mameluque<sup>2,3</sup>

Centro Universitário Pitágoras (Unifipmoc)<sup>1</sup>

Centro Universitário Funorte (Funorte)<sup>2</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>3</sup>

soraya.ferreira@unimontes.br

**Objetivo:** Descrever as atividades do Projeto de extensão “Odontologia para gestantes” realizado no Hospital Universitário Clemente de Farias (HUCF). **Desenvolvimento:** As atividades foram realizadas na maternidade do HUCF e no pré-natal do Centro Ambulatorial de Especialidades Tancredo Neves (CAETAN), com intuito de promover a educação em saúde para gestantes e puérperas com foco nos cuidados com a saúde bucal das mães e bebês. Os acadêmicos de odontologia da Unimontes aplicaram questionários que abrangem dados gestacionais, conhecimentos sobre saúde bucal, presença de hábitos deletérios e de higiene, acesso à assistência odontológica na gestação, dentre outros. Foram entregues cartilhas educativas, elaboradas pelos acadêmicos, seguidas de orientações teórico-práticas sobre a importância da saúde bucal, técnicas de escovação adequadas e hábitos alimentares saudáveis, sob supervisão dos preceptores. Além disso, foram realizados exames para levantamento de necessidades odontológicas com encaminhamento para as clínicas da Unimontes. **Considerações finais:** O Curso de Odontologia da Unimontes oferece atenção a gestantes e puérperas do HUCF através do projeto de Extensão “Odontologia para gestantes” que beneficia cerca de 120 mulheres semestralmente. As intervenções realizadas promovem um maior conhecimento sobre saúde bucal, contribuindo para a formação de hábitos saudáveis desde os primeiros anos de vida e fortalecendo a relação entre saúde materna e infantil, reforçando a importância da educação no contexto da gestação e puerpério e permitindo aos acadêmicos vivenciar o ambiente hospitalar e se preparar para oferecer uma correta assistência a este grupo especial de pacientes.

**Palavras-chave:** Gestação; Puerpério; Estudantes; Odontologia; Educação em saúde.

## Protocolo de Atendimento a Crianças Vítimas de Abuso Físico na Odontopediatria na UFVJM-Diamantina

Lívia Fialho Alcântara<sup>1</sup>, Maria Nazaré Lopes Baracho<sup>1</sup>, Danielle Mandacaru Ramos<sup>1</sup>,  
Callebe Carneiro de Melo<sup>1</sup>, Amanda Neves Magalhães<sup>1</sup>, Maria Letícia Ramos-Jorge<sup>1</sup>

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)<sup>1</sup>

livia.alcantara@ufvjm.edu.br

**Objetivo:** O presente estudo visou elaborar um protocolo de atendimento para crianças vítimas de abuso físico em uma clínica de odontologia em Diamantina, Minas Gerais (MG).

**Métodos:** A pesquisa incluiu uma busca sistemática em bases de dados como Medline, Embase, Scielo, Lilacs e Virtual Health Library, além da análise de referências da literatura cinzenta.

**Resultados:** O protocolo apresenta: (1) um checklist de avaliação das lesões orais e/ou faciais/ corporais; (2) Fluxograma de atendimento das crianças e comunicação com os órgãos responsáveis; e (3) encaminhamentos para serviços de proteção infantil para a tomada de medidas cabíveis. Em prática: após identificação do abuso, o profissional realiza a comunicação imediata ao Conselho Tutelar do município, à Estratégia Saúde da Família (ESF) responsável pela criança e à Vigilância Epidemiológica local. Essa comunicação é efetuada por meio de e-mail e/ou telefone, após o preenchimento da Ficha de Notificação Compulsória de Maus-Tratos Contra Criança e Adolescente e do checklist contendo todas as informações pertinentes ao caso. Essas são organizadas em três cópias para as respectivas instituições. **Conclusões:** Em conclusão, o protocolo estabelecido busca fomentar a articulação entre os órgãos responsáveis pelo acolhimento e proteção de crianças, fortalece a prática clínica e contribui significativamente para o bem-estar de indivíduos em situação de vulnerabilidade.

**Palavras-chave:** Abuso Infantil; Odontopediatria; Enfermagem; Saúde bucal; Práticas Interdisciplinares.

## Um estudo transversal sobre má oclusão associada a performance mastigatória em escolares da cidade de Diamantina-MG

Millena Fernandes Silva Muniz<sup>1</sup>, Amanda Neves Magalhães<sup>1</sup>, Henrique Costa dos Santos<sup>1</sup>, Isabelle D'Angelis de Carvalho Ferreira<sup>1</sup>, Débora Souto-Souza<sup>1</sup>, Maria Letícia Ramos-Jorge<sup>1</sup>, Leandro Silva Marques<sup>1</sup>

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)<sup>1</sup>

millena.fernandes@ufvjm.edu.br

**Objetivo:** o presente estudo buscou avaliar a associação entre má oclusão e performance mastigatória em escolares. **Métodos:** o mesmo se trata de um estudo de caráter transversal, registrado no CEP sob protocolo 1.052.314. A amostra foi composta por 253 crianças de 06 a 12 anos de idade, oriundas de escolas da rede pública da cidade de Diamantina/MG. Um examinador calibrado para condições clínicas bucais realizou todas as avaliações (KAPPA 0,87). A presença de má oclusão foi registrada utilizando os critérios *Dental Aesthetic Index* (DAI). Também foram registrados o número de unidades mastigatórias e presença de lesões de cárie cavitadas em dentes posteriores. Os pais responderam a um questionário em forma de entrevista abordando questões sobre as variáveis sociodemográficas. Para avaliação da performance mastigatória foi utilizado um alimento teste artificial (Optocal) e o método de processamento foi o peneiramento. A partir do peso das partículas retidas em cada peneira foi determinado o peso mediano (x50) das partículas trituradas por cada criança. A análise dos dados incluiu uma análise descritiva, teste de *Mann Whitney*, correlação de *Spearman* e análise de regressão linear simples e múltipla. Para o relato do estudo, seguiu-se as diretrizes do *Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology* (STROBE) **Resultados:** a regressão linear multivariada mostrou associação da mordida cruzada anterior, mordida cruzada posterior e número de dentes posteriores com lesões de cárie cavitadas, associados a performance mastigatória. **Conclusões:** crianças com mordida cruzada anterior, mordida cruzada posterior e que apresentem lesões de cárie cavitadas em dentes posteriores apresentaram pior performance mastigatória.

**Palavras-chave:** Mastigação; Qualidade de vida; Criança.

## Análise das disciplinas de patologia oral e estomatologia nos cursos de graduação de países da américa latina

Paulo Vitor Pereira Cardoso<sup>1</sup>, Samuel Trezena<sup>1</sup>, Bruno Augusto Benevenuto de Andrade<sup>2</sup>,  
Fábio Ramoa Pires<sup>3</sup>, Daniella Reis Barbosa Martelli<sup>1</sup>, Hercílio Martelli Júnior<sup>1</sup>.

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>1</sup>

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)<sup>2</sup>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)<sup>3</sup>

paulovitorpereirac@gmail.com

**Objetivo:** analisar o ensino da patologia oral e estomatologia em cursos de graduação em Odontologia de países da América Latina. **Métodos:** trata-se de um estudo descritivo de caráter transversal. Os dados foram coletados em sites governamentais da Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru, Uruguai e Venezuela. Para padronização das informações, prévia a coleta, foi montado questionário estruturado contendo 23 questões, para organização das variáveis que seriam extraídas dos sítios eletrônicos. Colaboradores estrangeiros auxiliaram informando quais entidades governamentais eram responsáveis sobre a formação nos cursos de graduação. Os dados foram sistematizados em planilhas do *Microsoft Excel*® para análises descritivas. Devido à natureza dos dados não houve necessidade de submissão para aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** foram identificados 825 cursos de Odontologia nos sites das agências governamentais, o Brasil é o país que possui o maior número de cursos de Odontologia (76,6%), seguido da Argentina (5,45%) e do México (4,50%). Nos países como Brasil, Peru e Chile não existem leis que orientam a obrigatoriedade de disciplinas denominadas patologia oral e estomatologia. As disciplinas denominadas de patologia oral estão presentes em todos os países. A obrigatoriedade da estomatologia está presente apenas na Argentina, Colômbia, Equador, Uruguai e Venezuela. **Conclusões:** as disciplinas de patologia oral e estomatologia apresentaram variações nos países da América Latina. Essas diferenças ressaltam a necessidade de melhorar a compreensão e colaboração entre os países estudados.

**Palavras-chave:** Patologia Bucal; Estomatologia; América Latina.

## Autopercepção quanto ao conhecimento e atualizações na solicitação e interpretação de exames laboratoriais por cirurgiões-dentistas

Vinicius Almeida Brum<sup>1</sup>, Donayene Aparecida Damasceno Melo<sup>1</sup>, Juliano Magno de Valadares Bicalho<sup>1</sup>, Hercílio Martelli Júnior<sup>1</sup>, Verônica Oliveira Dias<sup>1</sup>, Samuel Trezena<sup>1</sup>, Daniella Reis Barbosa Martelli<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>1</sup>

viniodonto49@gmail.com

**Objetivo:** analisar a autopercepção de cirurgiões-dentistas (CDs) quanto ao conhecimento e atualização sobre a temática de solicitação e interpretação de exames laboratoriais.

**Métodos:** resultados parciais de um estudo transversal do tipo *survey*. Os dados foram coletados de setembro a outubro de 2024 por meio de questionário online. Para este recorte foi utilizada sessão que continha 8 afirmativas referentes ao tópico. O método de resposta foi a escala do tipo *Likert*, que variou de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente), respostas 4 e 5 destacam práticas satisfatórias e 3 opiniões neutras. Os dados foram consolidados no *Statistical Package for Social Sciences 27.0* para as análises estatísticas de frequência, percentil, média e desvio padrão (DP). Os princípios éticos foram considerados e a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros conforme o parecer número 7.076.828. **Resultados:** participaram 147 CDs, 65,3% do sexo feminino e 34,7% do sexo masculino. A média de idade foi de 35 anos (DP  $\pm 9,6$  anos) e a grande maioria afirmou ter alguma especialização (81,0 %). Realizar cursos ou atualizações apresentou score mais baixo de resposta ( $2,38 \pm 1,37$ ) seguido em ‘ter recebido conteúdo teórico na pós-graduação sobre solicitação e interpretação de exames’ ( $2,99 \pm 1,39$ ). Melhor percentual de resposta foi visualizada em 62,6% dos CDs que concordaram que sabem quando é necessário solicitar exames para pacientes com condições médicas específicas e em 50,3% que afirmaram saber solicitar e interpretar exames. **Conclusões:** muitos CDs afirmaram estar desatualizados para solicitar e interpretar exames laboratoriais evidenciando necessidade de aprimoramento dessa competência.

**Palavras-chave:** Cirurgiões-Dentistas; Testes hematológicos; Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde.

## **Estratégias de vigilância em saúde para detecção precoce do câncer bucal na atenção primária no estado de Minas Gerais: relato de experiência**

João Victor de Freitas Falck<sup>1</sup>, Tamires Ramos Antunes<sup>1</sup>, Caíque Vinícius Martins Dias<sup>1</sup>,  
Vanessa Cristiane Araújo Oliveira<sup>1,2</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)<sup>1</sup>

Faculdade de Ciências Odontológicas (FCO)<sup>2</sup>

jvfalck@gmail.com

**Objetivo:** Buscou-se relatar a experiência no rastreamento e monitoramento da população vulnerável ao desenvolvimento de câncer em uma eSF no município de Montes Claros, MG.

**Desenvolvimento:** Para o rastreamento, classificou-se os usuários de acordo com o risco para o desenvolvimento da doença. Utilizou-se os dados secundários obtidos do sistema Mais Saúde Digital (VIVER), registrados pelos agentes comunitários de saúde. Foram extraídas as seguintes informações: nome, data de nascimento, sexo, micro-área, se é tabagista (carga tabágica e tempo do hábito), se era etilista (tipo de bebida alcólica ingerida, quantidade e tempo), se utilizava prótese e a data do último atendimento odontológico. Essas informações foram complementadas na anamnese e exame físico detalhados durante o fluxo diário de atendimento da unidade. Adicionalmente, foi realizada a busca ativa e o atendimento domiciliar, priorizando os indivíduos com alto risco, dados estes levantados nas reuniões semanais de equipe. Além disso, o diagnóstico territorial e situacional, permitiu o melhor entendimento da dinâmica e singularidade do território. Essas informações foram tabuladas, analisadas e monitoradas. **Considerações Finais:** A sistematização das informações contribuiu para o controle clínico e atenção integral dos usuários. Por meio de atividades de educação permanente e ações de promoção e prevenção à saúde individuais e coletivas, foi possível sensibilizar a população sobre a importância de abandonar os hábitos de risco, identificar lesões em estágios iniciais e direcionar corretamente os pacientes para tratamento odontológico dentro da Rede de Assistência à Saúde de acordo com as individualidades e contexto de cada indivíduo.

**Palavras-chave:** Neoplasias Bucais; Atenção Primária à Saúde; Prevenção Primária, Odontologia em Saúde Pública.



## Existe associação entre o bruxismo do sono e uso de antidepressivos inibidores seletivos da recaptação de serotonina?

Paulo Vitor Pereira Cardoso<sup>1</sup>, Allana Ferreira e Silva<sup>1,2</sup>, Bruna de Cássia Ávila<sup>2</sup>, Vinícius de Magalhães Barros<sup>2</sup>, Samuel Trezena<sup>1</sup>, Paulo Isaias Seraidarian<sup>2</sup>.

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>1</sup>

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)<sup>2</sup>

paulovitorpereirac@gmail.com

**Objetivo:** avaliar a relação entre o uso de antidepressivos inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS) com a presença do bruxismo do sono (BS). **Métodos:** trata-se de um estudo transversal. Os dados foram coletados no Hospital Madre Teresa (HMT) , Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, no período de março de 2022 a janeiro de 2023. Os critérios de exclusão adotados foram pacientes com doenças neurológicas e respiratórias graves. Os dados foram consolidados no *software Statistical Package for the Social Science for Windows*, Inc., USA (SPSS) versão 27.0 para análises estatísticas descritivas e inferenciais. As associações foram realizadas com o teste qui-quadrado de *Pearson*, sendo considerada significância estatística as variáveis que apresentaram associação ao nível de 5% ( $p \leq 0,05$ ). O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos (CEP) da PUC Minas (#CAAE 26120019.6.0000.5137) e do Hospital Madre Teresa (#CAAE 26120019.6.3001.5127). **Resultados:** participaram da amostra 303 indivíduos, sendo maioria do sexo feminino (53,1%), com idade média de 51,12 anos. Os medicamentos mais utilizados foram o Escitalopram (23,8%) seguido da Fluoxetina (22,9%) e Duloxetina (12,4%). A presença do bruxismo foi associada ( $p \leq 0,05$ ) ao não desempenho de atividade remunerada e renda mensal inferior a dois salários mínimos. Quanto aos participantes com presença de bruxismo, 30,4% faziam uso de antidepressivos ISRS, com razão de prevalência de 1,05 (IC 95%: 0,73-1,50) em comparação aos que não utilizam esse medicamento. **Conclusão:** conclui-se que o bruxismo do sono foi mais prevalente no grupo de indivíduos que utilizavam antidepressivos ISRS.

**Palavras-chave:** Bruxismo do sono; Antidepressivos; Inibidores seletivos de recaptação de serotonina



## Prevalência de anomalias dentárias em pacientes com transtorno do espectro do autismo: resultados parciais

Nathanael Barbosa Oliveira<sup>1</sup>, Júlia Maria Gonçalves de Almeida<sup>1</sup>, Daniella Reis Barbosa Martelli<sup>1</sup>, Samuel Trezena Costa<sup>1</sup>, Maisson Santhiago Soares Costa<sup>1</sup>, Cynthia Santos Meireles<sup>1</sup> e Verônica Oliveira Dias<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)<sup>1</sup>

nathanaeloliveira915@gmail.com

**Objetivo:** avaliar a prevalência de anomalias dentárias em pacientes com Transtorno do Espectro do Autismo. **Método:** trata-se de um estudo quantitativo de caráter observacional do tipo caso-controle, com dados coletados de junho de 2018 a janeiro de 2024. Os participantes do grupo caso foram indivíduos com idade dos três aos 17 anos, de ambos os sexos, que tenham o diagnóstico positivo de TEA. O grupo controle foram indivíduos típicos, pareados com características semelhantes ao grupo caso e sem diagnóstico de TEA. A análise das anomalias dentárias foi realizada por meio de exame clínico bucal. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES (#2.536.215). **Resultados:** foram analisados 42 indivíduos, com 76,2% do grupo caso e 23,8% do controle. Dos dentes analisados, cerca de 6% apresentaram alguma anomalia, sendo a hipoplasia de esmalte e o apinhamento as mais presentes. Também observou-se a presença de dentes com hipoplasia molar-incisivo, ectópicos e agenesias. Indivíduos do grupo caso apresentaram maior quantidade de dentes, permanentes e decíduos, com anomalias (92,45%), sendo 40,8% de hipoplasia de esmalte, 28,6% apinhamento, e 18,4% hipoplasia molar-incisivo. O grupo controle foi observado quatro casos de hipoplasia de esmalte em dentes molares permanentes. O grupo de dentes com maior prevalência de anomalias entre o grupo caso foram os incisivos (67,4%) seguido pelos molares (28,3%). **Conclusão:** a análise preliminar dos dados indica maior prevalência das anomalias dentárias entre os indivíduos com o Transtorno do Espectro do Autismo. Contudo, os resultados apresentados até agora são parciais podendo não refletir plenamente a realidade da população estudada.

**Palavras-chave:** Autismo. Genética. Anormalidades Dentárias.

## Relato de experiência da liga acadêmica de cirurgia oral e maxilofacial

Thiago Mendes Ataíde Soares<sup>1</sup>, Chéron Islâine Barbosa de Souza<sup>1</sup>, Cristina Silva Santiago<sup>1</sup>, Gabriel Aparecido Mota Mendes<sup>1</sup>, Marco Túllio Brazão<sup>1</sup>, Marcelo Cavalcanti Gonçalves<sup>1</sup>, Valdemiro Fagundes de Oliveira Júnior<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)<sup>1</sup>

thiagomendesuni@gmail.com

**Objetivo:** relatar as ações desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Cirurgia Oral e Maxilofacial (LACOM) no âmbito do ensino, pesquisa e extensão. **Desenvolvimento:** a LACOM foi aprovada em agosto de 2015, sendo vinculada ao curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). A liga integra discentes a partir do 5º período com o objetivo de promover a formação e a ampliação do conhecimento por meio de atividades de ensino como o desenvolvimento de grupos de estudo, participação em aulas e debates com professores convidados. Também, os membros participam de eventos científicos, com a possibilidade de apresentação de trabalhos, produção de resumos, artigos e capítulos de livros. Ademais, foram feitas ações na Estratégia Saúde da Família Vila Sion e na Escola Sônia Quadros com a finalidade de instruir condutas diante de casos de traumatismo dentário. Além disso, a Liga promove eventos abertos à comunidade acadêmica sobre temas relevantes, como por exemplo, o “Ciclo de Aulas: Julho Verde” e a palestra “Abuso ou Mi-Mi-Mi: Onde e Como Denunciar?”. Através do Instagram, são desenvolvidas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC’s) por meio de publicações de resumos, testes de conhecimento e campanhas como o Agosto Lilás. Também, a liga realiza atendimentos clínicos para realização de exodontias de modo a beneficiar a comunidade. **Considerações finais:** As ações realizadas pela LACOM expandem o conhecimento dos acadêmicos, uma vez que relacionam teoria e prática. Ademais, os ligantes desenvolvem ações de assistência e atendimento extracurricular ao público. Assim, os ligantes adquirem maior experiência sobre diferentes áreas e, simultaneamente, proporcionam à comunidade um maior acesso à saúde.

**Palavras-chave:** Ensino; Universidade; Pesquisa.

## **Relato de experiência: Projeto de extensão para reabilitação unitária em dentes tratados endodonticamente**

Thadeu Almeida Birino<sup>1</sup>, Júlia Lika Degawa Yamamoto<sup>1</sup>, Leonardo de Castro Oliveira Santos<sup>1</sup>, João Pedro Andrade dos Santos<sup>1</sup>, Isadora Mendes Santos<sup>1</sup>, Alex Montes Siqueira<sup>1</sup>, Altair Soares de Moura<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)<sup>1</sup>

thadeubirino70@gmail.com

**Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do 10º período de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) no Projeto de Extensão Restauração de Dentes Tratados Endodonticamente (PRODENTE), visando ampliar o atendimento reabilitador pós-tratamento endodôntico. **Desenvolvimento:** No período de agosto de 2023 até outubro de 2024, foram realizados 8 atendimentos clínicos sob orientação de professores especialistas, às quartas-feiras, no período noturno (18:30 às 21:30), nas clínicas odontológicas da UNIMONTES, com agendamento prévio. Os atendimentos foram totalmente gratuitos para os pacientes. Os materiais utilizados foram doados por empresas odontológicas ou fornecidos pelos próprios acadêmicos e professores participantes. Foram realizadas restaurações diretas, semi-diretas em resina composta e reconstruções coronárias reforçadas com *ribbond*. Esse campo de prática possibilitou o despertar nos alunos a respeito da importância da integralidade no tratamento e da interdisciplinaridade para a resolução de procedimentos clínicos em odontologia. Além disso, a utilização de técnicas e materiais inovadores permitiu a execução de tratamentos de excelência, baseados no rigor técnico-científico requerido para o sucesso a longo prazo das restaurações. **Conclusões:** O projeto foi fundamental para o crescimento acadêmico dos estudantes, proporcionando experiência prática e fortalecendo a oferta de atendimento reabilitador de qualidade à população.

**Palavras-chave:** Biomimética; Odontologia; Restauração dentária permanente